

Extraflame®

Riscaldamento a Pellet



MANUAL DO UTILIZADOR DE DIADEMA ACS IDRO

PORTUGUÊS/PORTOGHESE

Agradecemos por ter escolhido a nossa empresa. O nosso produto é uma excelente solução de aquecimento, fruto da tecnologia mais avançada, com um nível extremamente elevado de qualidade de fabricação e com padrões de design intemporais para que o nosso cliente possa desfrutar, sempre, e de modo seguro, a extraordinária sensação que o calor das chamas pode lhe proporcionar.

PORTUGUÊS

ADVERTÊNCIAS	5
SEGURANÇA	5
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA	5
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	6
INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	6
TIPOS DE INSTALAÇÃO	6
SEGURANÇA PARA INSTALAÇÃO COM VASO FECHADO	7
DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMA	7
CONTROLOS A SEREM EFETUADOS PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO	7
VÁLVULA MISTURADORA ANTICONDENSAÇÃO (OBRIGATÓRIA)	7
ESQUEMA BASE DO SISTEMA HIDRÁULICO	8
POSICIONAMENTO DA ESTUFA	9
REATIVAÇÕES	9
CARACTERÍSTICAS DIADEMA ACS IDRO	9
DISPOSITIVOS	10
NORMAS DE REFERÊNCIA	10
INFORMAÇÕES GERAIS	11
INSTALAÇÃO	12
SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS	13
REQUISITOS GERAIS	13
CANAIS DO FUMO	14
CHAMINÉ	16
REMATES DA CHAMINÉ	16
COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO	17
REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS	17
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO	18
PELLETS E CARREGAMENTO	19
VERIFICAÇÕES E MEDIDAS ANTES DO ACENDIMENTO	19
O MOTOR DE CARREGAMENTO DE PELLETS NÃO ESTÁ A FUNCIONAR:	19

PAINEL DE CONTROLO	20
LEGENDA ÍCONE DISPLAY	20
MENU GERAL	21
INSTRUÇÕES DE BASE	21
O CONTROLO REMOTO	22
HABILITAR DESCONEXÃO ATRASADA	22
TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS	22
CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO	23
REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO	23
REGULAÇÃO DO IDIOMA	23
FUNCIONAMENTO E LÓGICA	24
KIT DE PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE INSTANTÂNEA	25
MODALIDADE	26
SANITÁRIO	26
AQUECIMENTO (HEATING)	26
PUFFER	26
TERMÓSTATO DE AMBIENTE ADICIONAL	27
FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO	27
FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR COM STBY DESATIVADO	27
AUX	27
SET POWER	28
SET TEMPERATURE	28
SET REGULATIONS	28
BURN POT CLEANING	29
STAND-BY	29
ENABLE CHRONO	29
PELLET REGULATION	29
USER MENU	30
SET CLOCK	30
CHRONO	31
REGULAÇÃO DO IDIOMA	32
DISPLAY	32
RESET	33
OUTRAS FUNÇÕES	33
DESCARGA DO AR	33
PRIMEIRA CARGA	33
LIMPEZA E MANUTENÇÃO	34
MANUTENÇÃO	34
LIMPEZA E MANUTENÇÃO A SEREM EFETUADAS PELO UTILIZADOR	34
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA EXECUTADA PELOS TÉCNICOS HABILITADOS	37
COLOCAÇÃO FORA DE SERVIÇO (FIM DE ESTAÇÃO)	37
VISUALIZAÇÕES	39
ALARMS	40

ADVERTÊNCIAS

O presente manual de instruções constitui parte integrante do produto: assegure-se que esteja sempre junto ao aparelho, mesmo em caso de cessão a um outro proprietário ou utilizador, ou então de transferência para um outro lugar. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local. Este produto deve ser destinado para o uso para o qual foi expressamente projetado. O fabricante exime-se de qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual por danos causados a pessoas, animais ou objetos decorrentes de erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios.

A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e habilitado que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, conseqüentemente, o bom funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado, assim como as instruções contidas neste manual.

O fabricante declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.

Depois de retirar a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.

Todos os componentes elétricos que constituem o produto garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

SEGURANÇA

- ♦ É proibida a utilização do gerador por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência a menos que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.
- ♦ As crianças devem ser controladas para que não brinquem com o aparelho.
- ♦ Não tocar o gerador se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- ♦ É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- ♦ Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- ♦ É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.
- ♦ A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.
- ♦ Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são indispensáveis para a combustão adequada.
- ♦ Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.
- ♦ Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- ♦ Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em funcionamento é quente ao tato.
- ♦ Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- ♦ O gerador foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando o gerador. Se isto ocorrer, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- ♦ Em caso de incêndio na condução de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.
- ♦ Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.
- ♦ Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento.
- ♦ Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.
- ♦ As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar microfuros, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o caráter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem microfissuras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Com base no decreto 22 de janeiro de 2008 n.º37, art.2, por manutenção ordinária entende-se as intervenções destinadas a reduzir a degradação de uso normal, além de auxiliar nas situações ocasionais que solicitem a necessidade de primeiras intervenções que não modificam a estrutura do sistema no qual é feita a intervenção ou o destino de uso segundo as prescrições previstas pela normativa técnica em vigor e do manual de instruções para o uso e manutenção emitido pelo fabricante.

INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Este capítulo aborda alguns conceitos relacionados à normativa italiana UNI 10412-2 (2009).

Como descrito anteriormente, todas as normas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país no qual está instalado o aparelho devem ser respeitadas para a instalação do aparelho.

TABELA DOS DISPOSITIVOS PARA A INSTALAÇÃO COM VASO FECHADO PRESENTES E NÃO PRESENTES NO PRODUTO	
Válvula de segurança	<input checked="" type="checkbox"/>
Termóstato de comando do circulador 8é gerido pela sonda de água e pelo programa da placa)	<input checked="" type="checkbox"/>
Termóstato de activação do alarme sonoro	-
Térmotato de temperatura da água (ecrã)	<input checked="" type="checkbox"/>
Transtor de pressão com visualização no ecrã	<input checked="" type="checkbox"/>
Alarme sonoro	-
Interruptor térmico automático de regulação (gerido pelo programa da placa)	<input checked="" type="checkbox"/>
Transdutor de pressão com alarme pressóstato mínima e máxima	<input checked="" type="checkbox"/>
Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio) excesso de temperatura da água	<input checked="" type="checkbox"/>
Sistema de circulação (bomba)	<input checked="" type="checkbox"/>
Sistema de expansão	<input checked="" type="checkbox"/>

Durante a instalação da estufa é OBRIGATÓRIO adequar a instalação com um manómetro para visualizar a pressão da água.

INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A instalação, as relativas ligações do sistema, a preparação para o funcionamento e todas as verificações para o correto funcionamento devem ser efetuadas de forma profissional, em plena conformidade com as normas em vigor nacionais, regionais e municipais, e no respeito das presentes instruções.

Em relação ao território italiano, a instalação deve ser efetuada por um técnico qualificado autorizado (Decreto Ministerial nº 37 de 22 de Janeiro de 2008).

O fabricante declina qualquer responsabilidade pelos danos causados pelo equipamento às coisas e/ou às pessoas.

TIPOS DE INSTALAÇÃO

Existem 2 tipos diferentes de instalação:

- ♦ Instalação com vaso aberto e instalação com vaso fechado.

O produto foi projetado e realizado para trabalhar com sistemas com vaso fechado.



VERIFICAR QUE A PRÉ-CARGA DO VASO DE EXPANSÃO TENHA UMA PRESSÃO DE 1.5 BAR.

SEGURANÇA PARA INSTALAÇÃO COM VASO FECHADO

Em conformidade com a norma UNI 10412-2 (2009) em vigor na Itália, os sistemas fechados devem ser dotados de: válvula de segurança, termostato de comando do circulador, termostato de ativação do alarme acústico, indicador de temperatura, indicador de pressão, alarme acústico, interruptor térmico automático de regulação, interruptor térmico automático de bloqueio (termostato de bloqueio), sistema de circulação, sistema de expansão, sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (acionada automaticamente) se a aparelhagem não for dotada de sistema de autorregulação da temperatura.

DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DE ACORDO COM A NORMA

Os sensores de segurança da temperatura devem ser instalados diretamente na máquina ou a uma distância inferior a 30 cm da ligação de mandada.

Se os geradores não são dotados de todos os dispositivos, os que faltam podem ser instalados na tubulação de mandada do gerador há uma distância não superior a 1 (um) metro.

CONTROLOS A SEREM EFETUADOS PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Antes de ligar a caldeira é necessário efetuar:

- uma atenta lavagem de todas as tubagens da instalação para remover eventuais resíduos que poderiam comprometer o bom funcionamento dos componentes da instalação (bombas, válvulas, etc.).
- um controlo para verificar se a tiragem da chaminé é adequada, se apresenta obstruções e se foram inseridas na conduta de evacuação de fumos descargas de outros aparelhos.

Isso é necessário para evitar aumentos imprevistos de potência. Somente depois deste controlo pode ser montada ligação da chaminé entre a caldeira e a conduta de evacuação de fumos. Aconselha-se um controlo nas ligações com condutas já existentes de evacuação de fumos.

VÁLVULA MISTURADORA ANTICONDENSAÇÃO (OBRIGATÓRIA)

É obrigatório fazer um circuito de anti-condensação adequado, que garanta uma temperatura de retorno do aparelho de pelo menos 55°C. A válvula de anticondensação, por exemplo, tem aplicação nas caldeiras de combustível sólido porque previne o retorno de água fria ao trocador.

Os segmentos 1 e 3 estão sempre abertos e, junto com a bomba instalada no retorno, garantem a circulação da água no interior no permutador da caldeira a biomassa.

Uma temperatura elevada de retorno permite melhorar a eficiência, reduz a formação de condensação dos fumos e prolonga a vida do gerador.

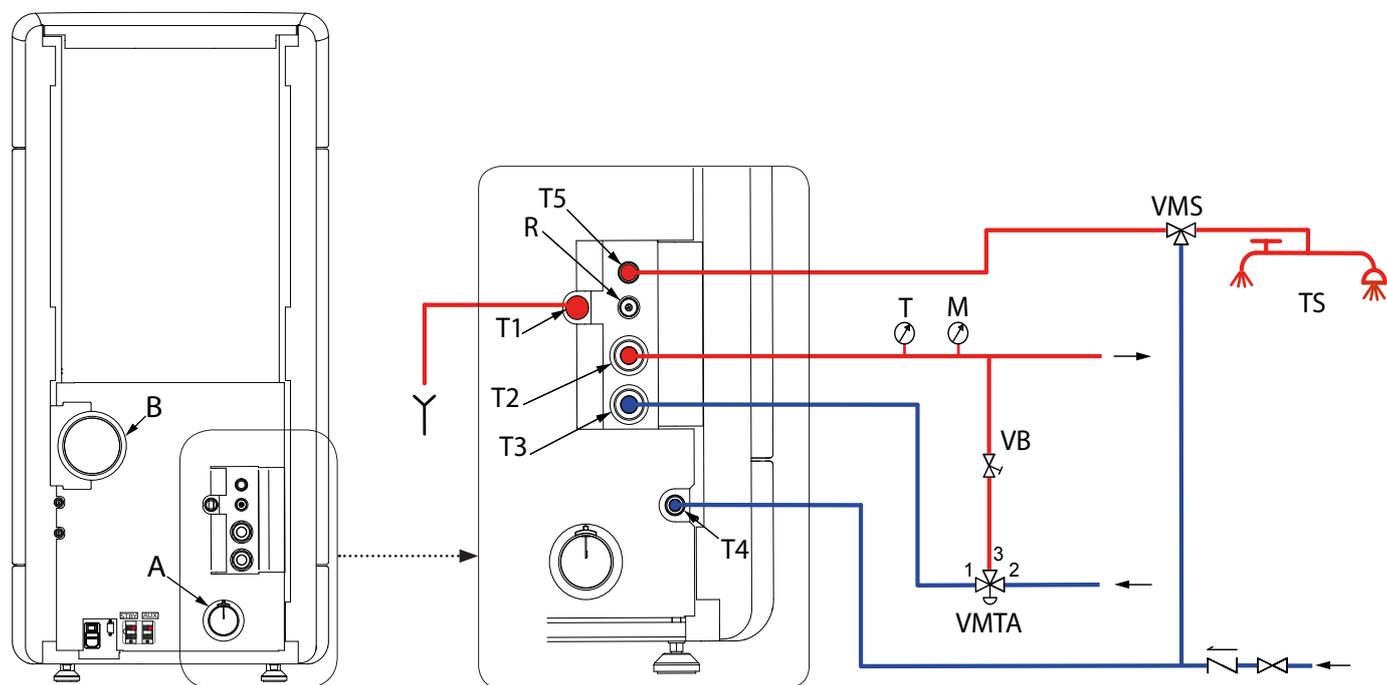
As válvulas disponíveis no mercado apresentam diferentes calibrações e regulações. O fabricante aconselha a utilização do modelo 55°C com ligações hidráulicas de 1".

Após obter a temperatura de calibragem da válvula, abre-se o trajeto nº 2 e a água da caldeira entra no sistema através da descarga.



Válvula à venda como acessório (opção)

ESQUEMA BASE DO SISTEMA HIDRÁULICO



LEGENDA

A	Entrada do ar comburente	Ø 60 mm
B	Saída da descarga de fumos	Ø 120 mm
T1	Descarga válvula de segurança 3 bar	1/2 "
T2	Mandada/saída da caldeira	1"
T3	Retorno/entrada da caldeira	1"
T4	Entrada de água fria para uso doméstico	1/2 "
T5	Saída de água quente para uso doméstico	1/2 "
M	Manómetro	
T	Termómetro	
TS	Terminais sanitários	
R	Torneira de carregamento	
VB	Válvula de balanceamento	
VMTA	Válvula misturadora termostática 55°C	
VMS	Válvula misturadora sanitária	



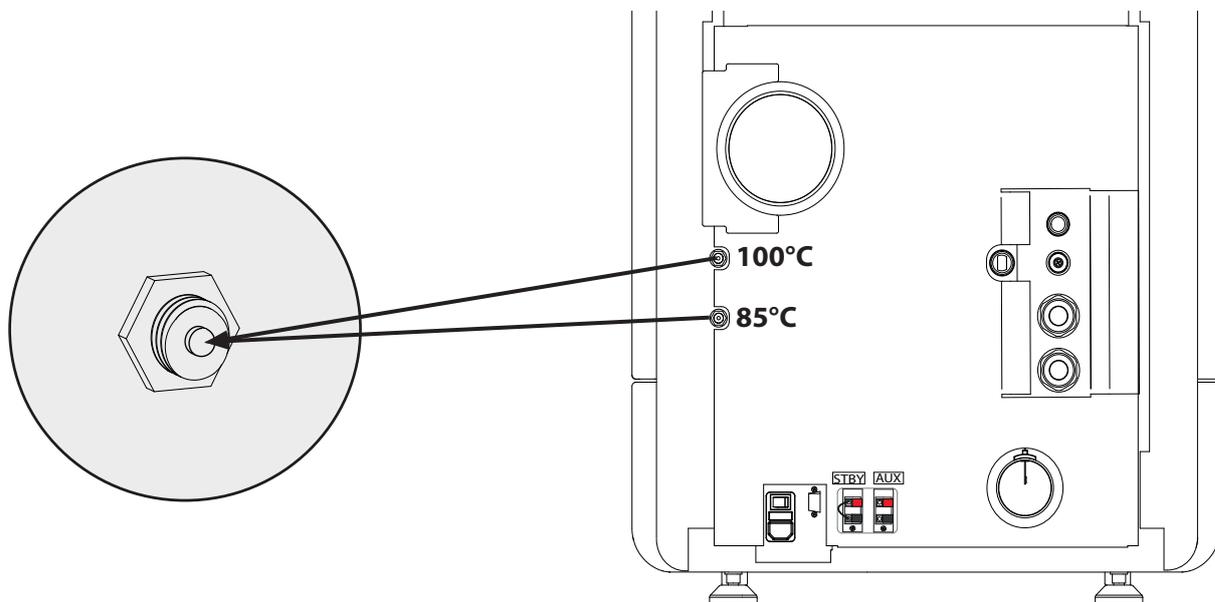
ACONSELHA-SE CONSULTAR O MANUAL QUE SE ENCONTRA NO SITE DA INTERNET PARA OBTER ULTERIORES INFORMAÇÕES REFERENTES ÀS LIGAÇÕES HIDRÁULICAS, ASPIRAÇÃO DO AR/DESCARGA DE FUMOS E ESPECÍFICAS DIMENSÕES DO RESPECTIVO PRODUTO.

POSICIONAMENTO DA ESTUFA

Para o funcionamento correto do produto, aconselha-se posicioná-lo de modo que esteja perfeitamente plano, com o auxílio de um nivelador.

REATIVAÇÕES

As figuras abaixo ilustram as posições das reativações do reservatório (85°C) e H2O (100°C). Aconselha-se contactar o técnico habilitado em caso de disparo de uma das reativações para controlar a causa.

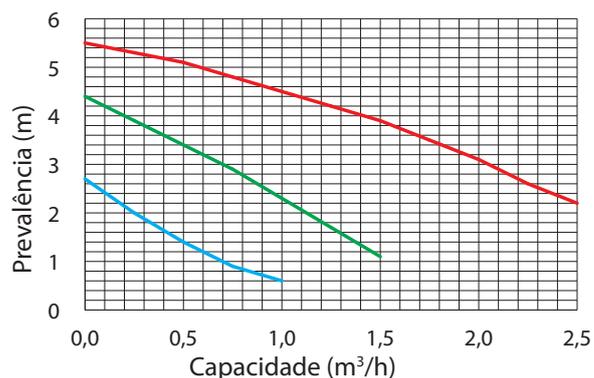


CARACTERÍSTICAS DIADEMA ACS IDRO

	DIADEMA ACS IDRO
Conteúdo de água do permutador (l) do termoproduto	21
Volume do vaso de expansão integrado no termoproduto (l)	8*
Válvula de segurança 3 bar integrada no termoproduto	SIM
Pressóstato de mínima e máxima integrado no termoproduto	SIM
Circulador integrado no termoproduto	SIM
Prevalência máx. do circulador (m)	5

*PROVIDENCIAR UM POSSÍVEL VASO DE EXPANSÃO DE INTEGRAÇÃO EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO DE ÁGUA DO SISTEMA.

O gráfico abaixo ilustra o comportamento do circulador utilizado em nossos termoprodutos nas velocidades configuráveis.



DISPOSITIVOS

(nos modelos previstos)

<p>Micro porta: Com a porta aberta é bloqueado o funcionamento do sistema de limpeza da fornalha</p>
<p>Pressóstato eletrónico: em caso de depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme</p>
<p>Fusível F 2.5 A 250V (estufas): protege a máquina contra variações bruscas de corrente</p>
<p>Bulbo mecânico calibrado em 85°C de rearmos manual: intervém bloqueando a carga de combustível caso a temperatura do reservatório de pellets alcance o limite de 85 °C. O rearmos deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante</p>
<p>Sonda controlo de temperatura reservatório pellet: em caso de sobreaquecimento do reservatório a máquina passa a funcionar em modo automático para regressar aos valores de temperatura usuais(* nos modelos previstos)</p>
<p>Pressóstato mecânico para ar: bloqueia o pellet no caso de depressão insuficiente (nos modelos previstos)</p>

NORMAS DE REFERÊNCIA

A instalação deve estar em conformidade com:

- ♦ **UNI 10683 (2012) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.**

As chaminés devem estar em conformidade com:

- ♦ UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, UNI EN 1806 no caso de chaminés não metálicas;
- ♦ EN 13384 método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.
- ♦ UNI EN 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.
- ♦ UNI EN 1457 (2012) chaminés: condutas internas de terracota e cerâmica.
- ♦ UNI/TS 11278 Chaminés/canais de evacuação de fumos/condutas/canos fumeiros metálicos.
- ♦ UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e prescrições do Corpo de Bombeiros.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, DISTRITAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normas nacionais, regionais, distritais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

TERMOS E DEFINIÇÕES

Aeração: Troca do ar necessário tanto para a eliminação dos produtos da combustão como para evitar a formação de misturas com um teor perigoso de gases não queimados.

aparelho com fornalha fechada: Aparelho previsto para o funcionamento com câmara de combustão fechada.

Aparelho com tiragem forçada: Aparelho provido de ventilação no circuito dos fumos e de combustão com ida dos fumos com pressão positiva em relação ao ambiente.

Chaminé: Estrutura formada por uma ou mais paredes que contém uma ou mais vias de escoamento.

Esse elemento, com disposição predominantemente vertical, tem a função de expulsar a uma altura apropriada em relação ao nível do chão os produtos da combustão.

Canal do fumo: Componente ou componentes que conectam a saída do gerador de calor à chaminé.

Remate da chaminé: Dispositivo colocado na boca da chaminé que permite a dispersão dos produtos da combustão mesmo na presença de condições atmosféricas adversas.

Condensados: Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos fumos é menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

Conduta para tubagem: Conduta composta por um ou mais elementos, com disposição predominantemente vertical, especialmente indicada para recolher e expulsar os fumos, bem como resistir com o passar do tempo à ação dos componentes inerentes aos fumos e à formação dos eventuais condensados, adequada para ser inserida em chaminé, compartimento técnico existente ou de nova construção, mesmo em edifícios novos.

Instalação estanque: Instalação de um aparelho com funcionamento estanque, capaz de garantir que todo o ar necessário para a combustão seja retirado no ambiente externo.

Manutenção: Conjunto de intervenções necessárias para garantir, com o passar do tempo, a segurança e a funcionalidade, além de conservar a eficiência do sistema dentro dos parâmetros recomendados.

Sistema chaminé: Chaminé instalada utilizando uma combinação de componentes compatíveis, fabricados ou especificados por apenas um fabricante, que é completamente responsável pelo produto, ou seja, pela chaminé de um modo geral.

Sistema de evacuação de fumos: Sistema para a evacuação dos fumos independente do aparelho, constituído por canal de fumo, torre e eventual remate.

Área de irradiação: Zona imediatamente adjacente à fornalha na qual ocorre a difusão do calor irradiado, decorrente da combustão.

Área de refluxo: Zona além do extradorso do telhado na qual ocorrem sobrepressões ou depressões que podem prejudicar a evacuação correta dos produtos da combustão.

ESQUEMA FUNCIONAL DAS OPERAÇÕES

A execução de acordo com as normas técnicas e o funcionamento correto do sistema abrangem uma série de operações:

1. Atividades preliminares:

- ♦ Verificar a idoneidade da potência do gerador de calor com base às características do equipamento;
- ♦ verificação da idoneidade do local de instalação,
- ♦ verificação da idoneidade do sistema de evacuação de fumos,
- ♦ verificação da idoneidade das tomadas de ar externo;

2. Instalação:

- ♦ realização da ventilação e ligação às tomadas de ar externas,
- ♦ realização e ligação ao sistema de evacuação dos fumos,
- ♦ montagem e assentamento,
- ♦ eventuais ligações elétricas e hidráulicas,
- ♦ instalação de isolamento,
- ♦ ensaio de acendimento e de funcionalidade,
- ♦ instalação de acabamentos e revestimentos;

3. Emissão da documentação complementar;

4. Controlo e manutenção.

Outras medidas podem ser tomadas para satisfazer aos requisitos específicos determinados pela Autoridade competente.

ATIVIDADES PRELIMINARES

INFORMAÇÕES GERAIS

A verificação da compatibilidade da instalação, das eventuais limitações dispostas por regulamentos administrativos locais, prescrições especiais ou convencionais decorrentes de regulamentos de condomínio, servidão predial ou atos administrativos, deve preceder qualquer tipo de operação de montagem ou instalação no local.

De modo particular, deve ser verificada a idoneidade:

- ♦ dos locais de instalação, a presença de aparelhos já instalados nos locais de instalação e nos locais adjacentes e comunicantes, mesmo se forem alimentados com combustíveis diferentes, com atenção especial à presença de instalações não permitidas.
- ♦ do sistema de evacuação de fumos
- ♦ das tomadas de ar externas

IDONEIDADE DO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A instalação deve ser precedida por uma verificação de compatibilidade entre o aparelho e o sistema de evacuação de fumos através da verificação de:

- ♦ existência da documentação relativa à instalação;
- ♦ existência e conteúdo da placa da chaminé;
- ♦ adequação da secção interna da chaminé;
- ♦ ausência de obstruções em toda a extensão da chaminé;
- ♦ altura e disposição predominantemente vertical da chaminé;
- ♦ existência e idoneidade do remate da chaminé;
- ♦ distância da parede externa da chaminé e do canal de fumo em relação aos materiais
- ♦ combustíveis;
- ♦ tipo e material da chaminé;
- ♦ ausência de outras ligações à chaminé.

INSTALAÇÃO

É proibida a instalação dentro de locais com perigo de incêndio. Além disso, é proibida a instalação dentro de locais de uso residencial (exceto no caso de aparelhos com funcionamento estanque):

- ♦ nos quais estejam presentes aparelhos que usam combustível líquido, com funcionamento contínuo ou descontínuo, que retiram o ar comburente no local de instalação, ou então
- ♦ nos quais estejam presentes aparelhos a gás de tipo B, destinados ao aquecimento de ambientes, com ou sem a produção de água quente sanitária e em locais adjacentes e comunicantes, ou ainda
- ♦ nos quais a depressão medida em serviço entre o ambiente externo e interno seja superior a 4 Pa

Instalações em casas de banho, quartos e estúdios

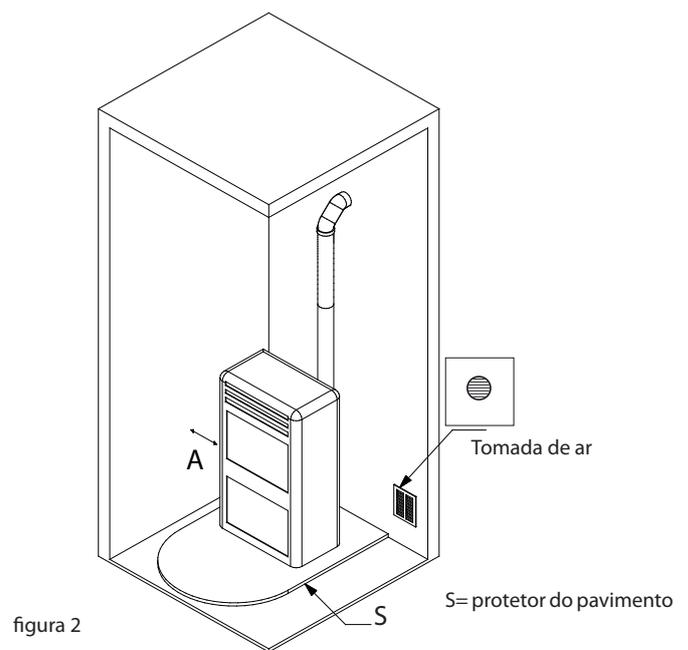
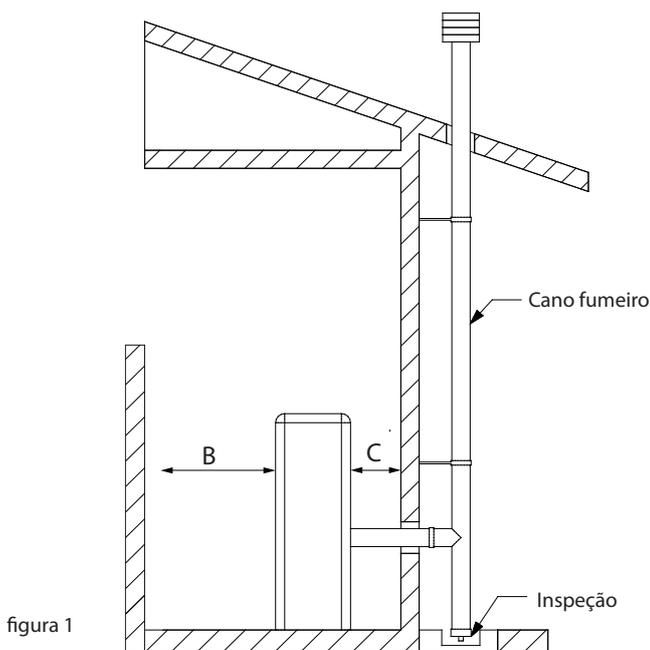
Em casas de banho, quartos e estúdios é permitida exclusivamente a instalação do tipo estanque ou de aparelhos com fornalha fechada, com retirada canalizada do ar comburente do ambiente externo.

Requisitos do local de instalação

Os planos de apoio e/ou pontos de sustentação devem ter uma capacidade de suporte de carga adequada ao peso total do aparelho em conjunto com os acessórios e os revestimentos.

As paredes adjacentes laterais e o plano de apoio no pavimento devem ser realizados com material não combustível e de acordo com a tabela. Admite-se a instalação adjacente a materiais combustíveis ou sensíveis ao calor desde que seja interposta uma distância de segurança adequada, que para as estufas é de:

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	200 mm	100 mm
B	1500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm



Em todos os casos, a temperatura dos materiais combustíveis adjacentes não deve atingir uma temperatura igual ou superior à do ambiente com o acréscimo de 65 °C.

O volume mínimo do local de instalação do aparelho deve ser superior a 15 m³.

VENTILAÇÃO E AERAÇÃO DOS LOCAIS DE INSTALAÇÃO

A ventilação é considerada suficiente quando o local é provido de tomadas de ar de acordo com a tabela:

Tomadas de ar

Ver figura 2

Categorias dos aparelhos	Norma de referência	Percentagem da secção útil de abertura em relação à secção de saída de fumos do aparelho	Valor mínimo de abertura útil da conduta de ventilação
Estufas de pellet	UNI EN 14785	-	80 cm ²
Caldeiras	UNI EN 303-5	50%	100 cm ²

Em todos os casos, a ventilação é considerada suficiente quando a diferença de pressão entre o ambiente externo e o interno é igual ou inferior a 4 Pa.

Para aparelhos a gás de tipo B com funcionamento intermitente, não destinados ao aquecimento, dever ser reservada uma abertura de aeração e/ou ventilação. As tomadas de ar devem satisfazer aos seguintes requisitos:

- ♦ contar com a proteção de grelhas, telas metálicas, etc., sem no entanto reduzir a secção útil;
- ♦ ser realizado para tornar possível as operações de manutenção;
- ♦ posicionar para que não possam ser obstruídas;

O fluxo de entrada de ar limpo e não contaminada também pode ser obtido a partir de um local adjacente ao local de instalação (aeração e ventilação indireta) desde que esse fluxo seja originado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o ambiente externo.

O local adjacente não pode funcionar como garagem, armazém de material combustível ou para atividades com perigo de incêndio, como casa de banho, quarto ou local comum do imóvel.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

REQUISITOS GERAIS

O gerador de calor trabalha em depressão e possui ventilador de saída para a extração fumos. Todos os aparelhos devem ser ligados a um sistema de evacuação de fumos apropriado para assegurar uma dispersão adequada na atmosfera dos produtos da combustão. A descarga dos produtos da combustão deve ocorrer através do telhado. É proibida a descarga direta através da parede ou em espaços fechados mesmo desprovido de cobertura.

De modo particular, não é permitida a utilização de tubos metálicos flexíveis extensíveis.

A chaminé deve receber a descarga somente do canal de fumo ligado ao aparelho, portanto, não são admitidos canos fumeiros coletivos nem passagem pela mesma chaminé ou canal de fumo de descargas de coifas colocadas sobre aparelhos de cozimento de qualquer tipo nem de descargas provenientes de outros geradores.

O canal de fumo e a chaminé devem ser conectados de modo contínuo, para evitar que a chaminé fique apoiada sobre o aparelho. É proibido instalar na parte interna dos sistemas de evacuação de fumos, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de passagem de ar e tubagens utilizadas em outras instalações.

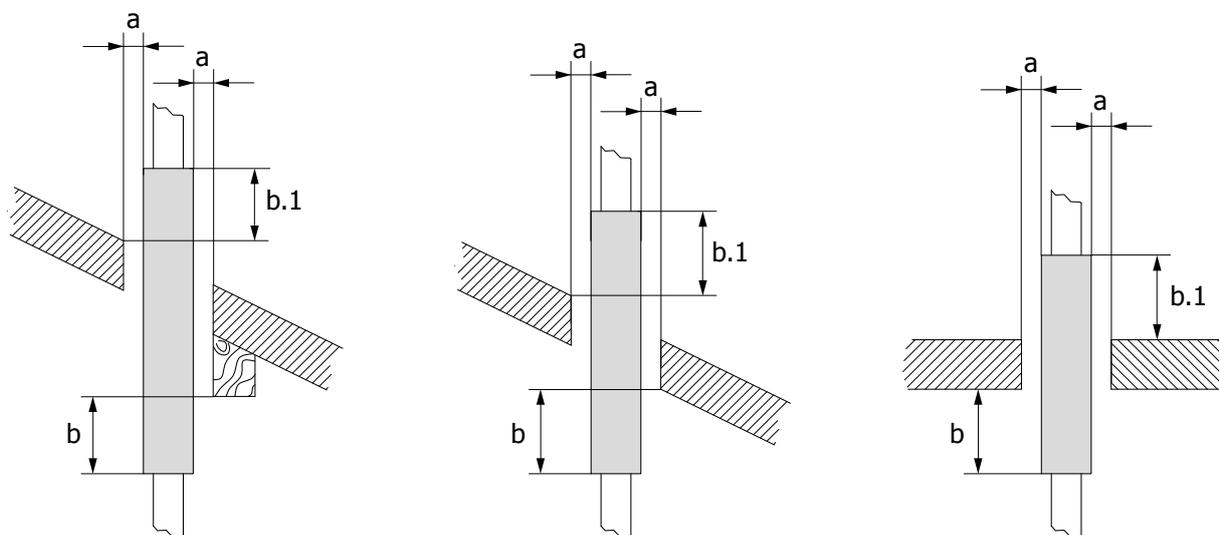
Os componentes do sistema de evacuação dos fumos devem ser escolhidos de acordo com o tipo de aparelho que deve ser instalado, em conformidade com:

- ♦ no caso de chaminés metálicas UNI/ TS 11278, com especial atenção às indicações presentes na designação;
- ♦ no caso de chaminés não metálicas: UNI EN 13063-1 e UNI EN 13063-2, UNI EN 1457, -UNI EN 1806; considerando especialmente:
- ♦ classe de temperatura;
- ♦ classe de pressão (vedação dos fumos) pelo menos igual à vedação requisitada para o aparelho;
- ♦ resistência à humidade (vedação dos condensados);
- ♦ classe ou nível de corrosão e especificações do material que constitui a parede interna que entra em contacto com os fumos.
- ♦ classe de resistência ao fogo de fuligem;
- ♦ distância mínima dos materiais combustíveis
- ♦ Caso o gerador tenha uma temperatura dos fumos menor que 160°C+ temperatura ambiente por causa do alto desempenho (consulte os dados técnicos) terá de ser absolutamente resistente à humidade.

O instalador do sistema de evacuação dos fumos, após a concluir a instalação e realizar os devidos controlos e verificações, deve fixar de modo visível, perto da chaminé, a placa da chaminé fornecida pelo fabricante com o produto, que deve ser completada com as seguintes informações:

- ♦ diâmetro nominal;
- ♦ distância em relação a materiais combustíveis, indicada em milímetros, seguida pelo símbolo da seta e da chama;
- ♦ dados do instalador e data de instalação.

Sempre que for necessário atravessar materiais combustíveis, deverão ser cumpridas as seguintes indicações:



SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	COTA[MM]
b	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do intradorso da plataforma/laje/parede	500
b.1	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis do extradorso da plataforma/laje	500
a	Distância mínima em relação aos materiais combustíveis definida pela fabricante	G(xxx)

Com o branco são definidas as condutas monoparede.

Com o cinza são definidos os sistemas de chaminé com parede dupla isolada.

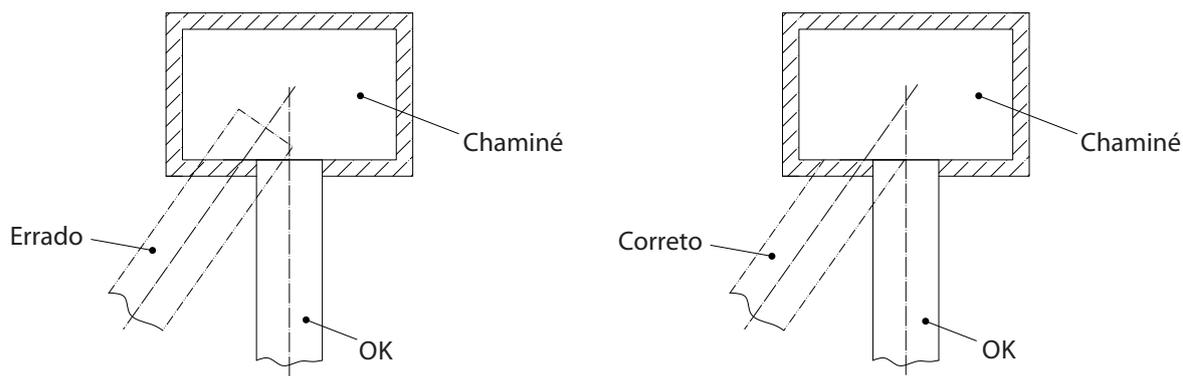
É possível dispensar a cota A somente quando é utilizado um anteparo adequado (um adaptador com flange, por exemplo) de proteção contra o calor no intradorso da plataforma/laje

CANAIS DO FUMO

Requisitos gerais

Os canais do fumo devem ser instalados de acordo com as prescrições gerais apresentadas abaixo:

- ♦ estar predispostos com pelo menos uma entrada à retenção para uma eventual amostragem dos fumos
- ♦ possuir isolamento para passar dentro de locais que não devem ser aquecidos ou na parte externa do edifício;
- ♦ não devem atravessar locais nos quais é proibida a instalação de aparelhos de combustão, ou locais isolados contra fogo ou com perigo de incêndio, ou mesmo locais e/ou espaços não inspecionáveis;
- ♦ ser instalados de tal modo que permitam as dilatações térmicas normais;
- ♦ ser fixados à entrada da chaminé sem saliências na parte interna;
- ♦ não é admitida a utilização de tubos metálicos flexíveis para efetuar a ligação do aparelho à chaminé;

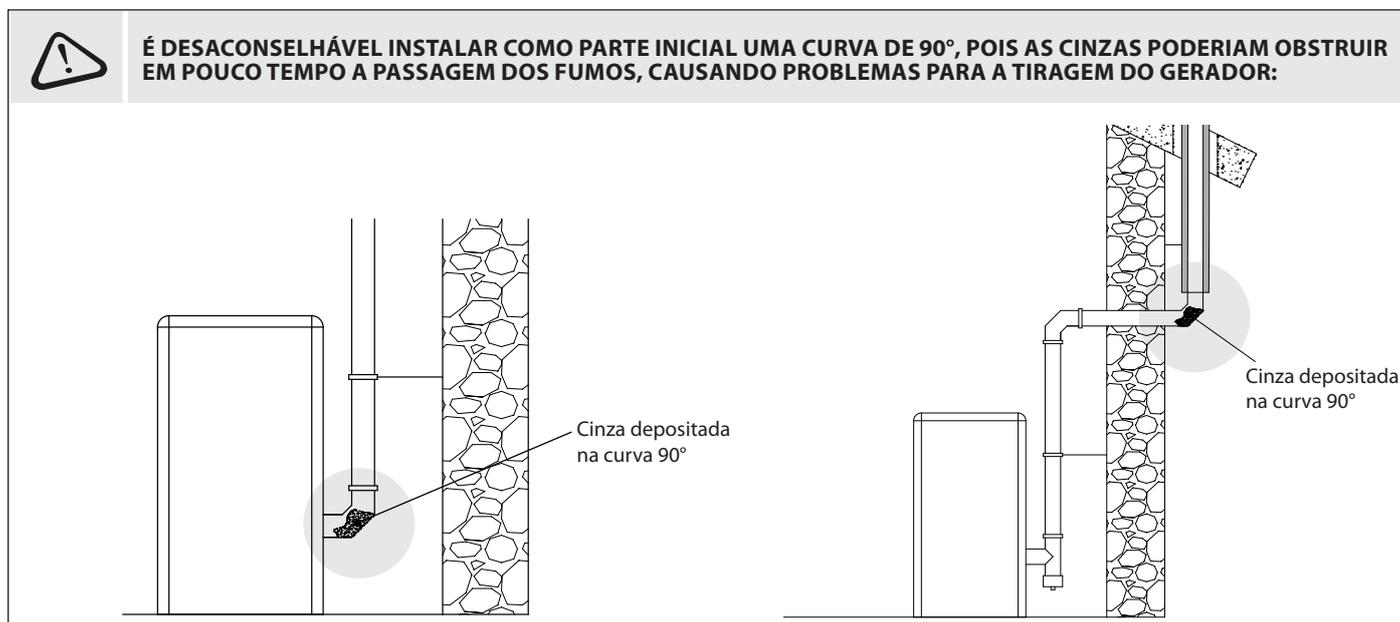
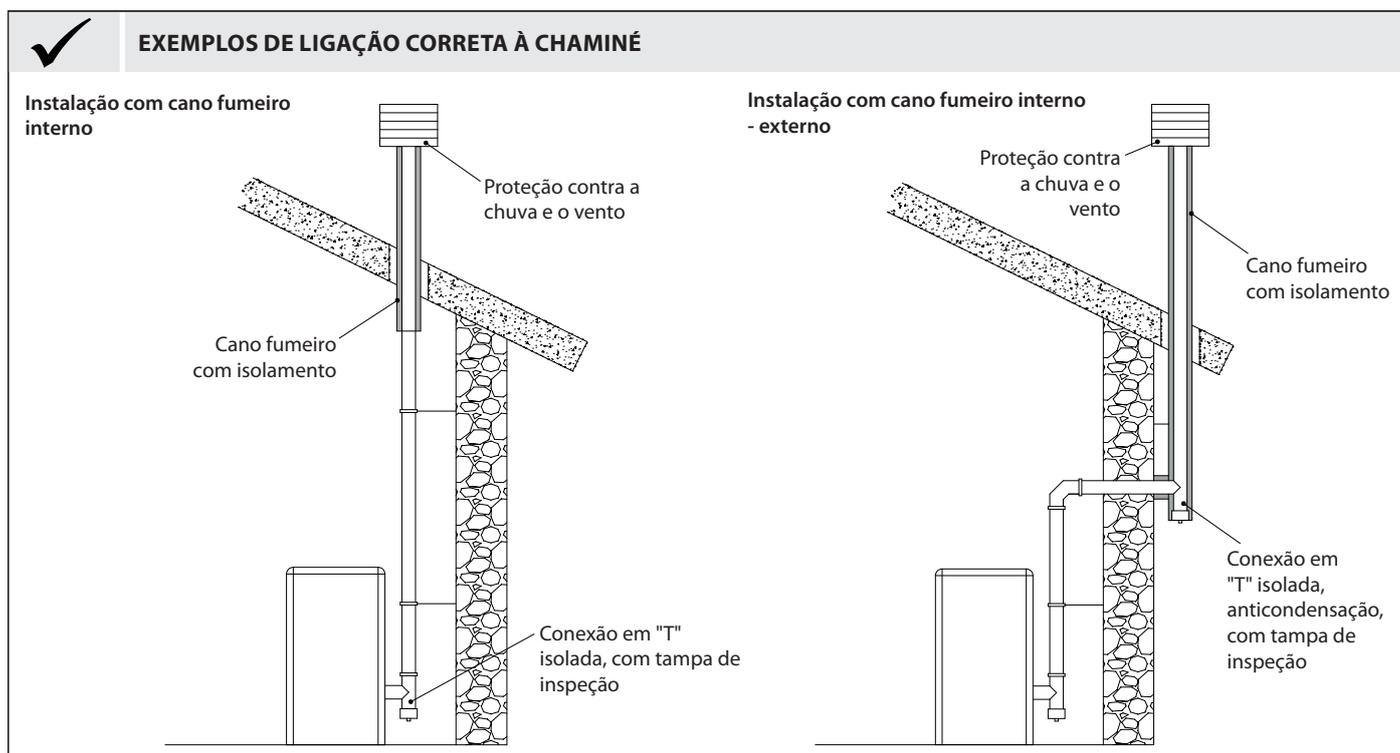


- ◆ Não são admitidos trechos com inclinação contrária;
- ◆ Os canais de fumo devem ter, por todo o seu comprimento, um diâmetro não inferior ao do encaixe da conduta de descarga do aparelho; eventuais mudanças de secção são admitidas somente na posição correspondente à entrada da chaminé;
- ◆ ser instalados de tal modo que reduza a formação de condensados e evite a saída das junções;
- ◆ devem ser posicionados a uma distância em relação aos materiais combustíveis não inferior à indicada na designação do produto;
- ◆ O canal de fumo/conduta deve permitir a recuperação da fuligem bem como a limpeza e a inspeção mediante desmontagem ou através de aberturas de inspeção, quando não são acessíveis pela parte interna do aparelho.

PRESCRIÇÕES ADICIONAIS PARA APARELHOS PROVIDOS DE ELETROVENTILADOR PARA EXPULSÃO DOS FUMOS

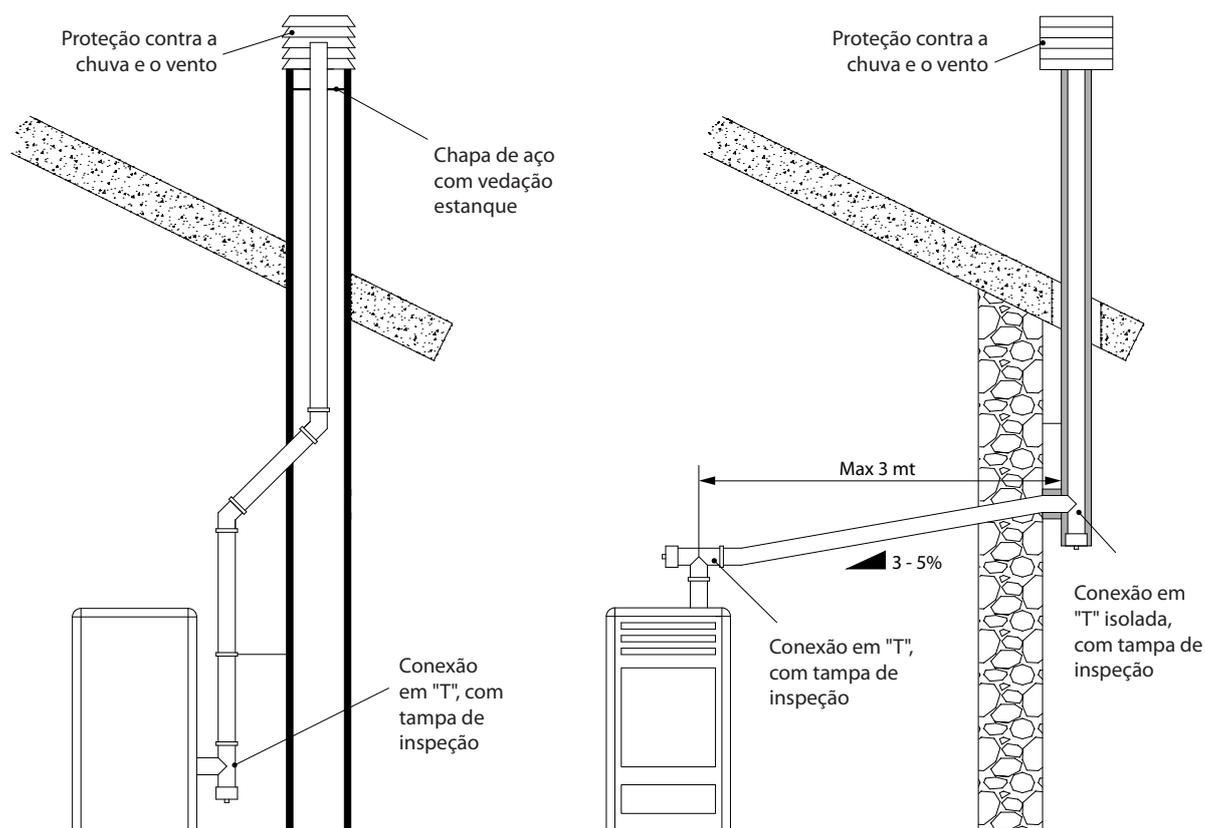
Em relação aos aparelhos geradores de calor providos de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser cumpridas as seguintes instruções:

- ◆ Os trechos horizontais devem possuir uma inclinação mínima de 3% em direção ao alto
- ◆ O comprimento do trecho horizontal deve ser o menor possível e não deve ser maior de 3 metros
- ◆ O número de mudanças de direção, incluída a efetuada para o uso do elemento em "T", não deve ser superior a 4.





EXEMPLOS DE LIGAÇÃO CORRETA À CHAMINÉ



É obrigatório utilizar tubagens com vedação.

CHAMINÉ

As chaminés para a evacuação dos produtos da combustão na atmosfera, como complementação dos requisitos gerais, devem:

- ♦ funcionar com pressão negativa (não é admitido o funcionamento com pressão positiva);
- ♦ ter secção interna de forma predominantemente circular; as secções quadradas ou retangulares deve ter cantos arredondados com raio não inferior a 20 mm (secções hidráulicamente equivalentes podem ser utilizadas desde que a relação entre o lado maior e o lado menor do retângulo, que circunscreve a secção, não seja superior a 1,5);
- ♦ funcionar exclusivamente para a evacuação dos fumos;
- ♦ ter disposição predominantemente vertical e não apresentar estrangulamentos ao longo de todo o seu comprimento;
- ♦ ter não mais de duas mudanças de direção com um ângulo de inclinação não superior a 45°;
- ♦ possuir, no caso de funcionamento com humidade, um dispositivo para a drenagem das águas residuais (condensação, águas pluviais);

Sistema de tubagem

Um sistema de tubagem pode ser realizado com uma ou mais condutas para tubagem que só funcionam com pressão negativa em relação ao ambiente.

O tubo flexível conforme à UNI EN 1856-2, com características T400-G, cumpre os requisitos.

REMATES DA CHAMINÉ

Os remates das chaminés devem cumprir os seguintes requisitos:

- ♦ ter uma secção útil de saída não inferior ao dobro da secção da chaminé/sistema de tubagem no qual está inserido;
- ♦ ter uma conformação capaz de impedir a penetração de chuva e neve na chaminé/sistema de tubulação;
- ♦ ser construídos para que, no caso de ventos provenientes de todas as direções e com qualquer tipo de inclinação, fique assegurada a evacuação dos produtos de combustão;
- ♦ devem ser desprovidos de auxílios mecânicos de aspiração.

COTA DE SAÍDA DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO

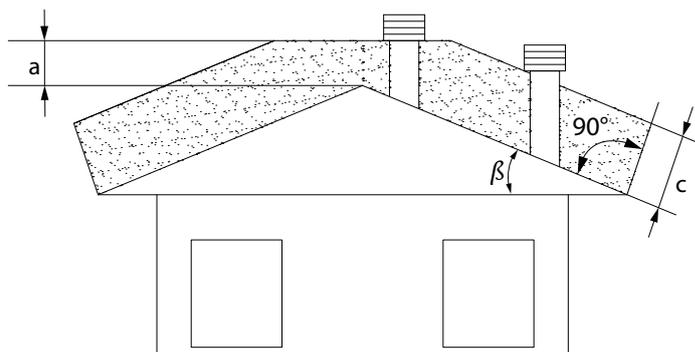
A cota de saída é determinada por meio da medição da altura mínima que vai do manto de cobertura até ao ponto inferior da secção de saída dos fumos na atmosfera; essa cota deve permanecer fora da zona de refluxo e a uma distância adequada de obstáculos que impedem ou dificultam a evacuação dos produtos da combustão ou de aberturas ou zonas acessíveis.

Zona de refluxo

A cota de saída deve estar fora da zona de refluxo calculada de acordo com as indicações apresentadas abaixo.

Perto do cume deve ser considerada a menor das duas.

Zona de respeito para cota de saída



Zona de respeito para a cota de saída sobre o telhado com inclinação ($\beta > 10^\circ$)

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	ZONA QUE DEVE SER RESPEITADA (MM)
c	Distância medida em 90° a partir da superfície do telhado	1300
a	Altura sobre o cume do telhado	500

A saída de uma chaminé/sistema de tubagem não deve estar perto de obstáculos que podem criar zonas de turbulência e/ou obstruir a correta evacuação dos produtos da combustão e as operações de manutenção que devem ser efetuadas no telhado. Verificar a presença de outros remates de chaminés, de claraboias ou trapeiras.

REQUISITOS DE PRODUTO PARA O SISTEMA DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

Classe de temperatura

No caso de aparelho a pellets, não são admitidas classes de temperatura inferiores a T200.

Classe de resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada

Para sistema de evacuação de fumos ligado a aparelhos alimentados com combustíveis sólidos é exigida a resistência contra o fogo proveniente de fuligem acumulada, portanto, a designação deve ser indicada com a letra G seguida pela distância dos materiais combustíveis expressa em milímetros (XX) (de acordo com a UNI EN 1443).

No caso de aparelhos a pellets, os sistemas de evacuação de fumos devem ter vedação; se forem utilizados elementos com dupla designação (G ou O, com o sem elastómero de vedação) para a ligação do aparelho à chaminé, deve ser observada a distância mínima XX expressa em milímetros, indicada pela designação G; no caso de incêndio proveniente de fuligem acumulada será necessário restabelecer as condições iniciais (substituição das garnições e elementos danificados e limpeza dos elementos remanescentes).

Ensaio de acendimento

O funcionamento do aparelho deve ser verificado com o ensaio de acendimento, ou seja:

- ♦ para os aparelhos com alimentação mecânica é necessário finalizar a fase de acendimento, verificar se funciona corretamente por pelo menos 15 minutos e se desliga regularmente;

Para os aparelhos inseridos em um sistema de aquecimento a água quente (recuperadores de calor, termoestufas), o teste deve abranger todo o circuito hidráulico.

Revestimentos e acabamentos

Os revestimentos e os acabamentos só devem ser aplicados depois de ter verificado se o aparelho funciona corretamente, de acordo com as normas indicadas

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INSTALAÇÃO

Após concluir a instalação, o instalador deve entregar para o proprietário ou para o seu representante, nos termos da legislação vigente, a declaração de conformidade do sistema, acompanhada por:

- 1) manual de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (tais como, por exemplo, canais de fumo, etc.);
- 2) fotocópia ou cópia fotográfica da placa da chaminé;
- 3) caderneta de registos do sistema (quando prevista).

É recomendável que o instalador receba um recibo referente à documentação entregue e conserve-o com uma cópia da documentação técnica relativa à instalação efetuada.

Instalação efetuada por mais de um prestador de serviços

Caso as diferentes fases da instalação sejam realizadas por mais de um prestador de serviços, cada um deles deve fornecer a documentação relativa à parte do serviço realizado, para o benefício do comitente e do encarregado da próxima fase.

CONTROLO EM MANUTENÇÃO

Periodicidade das operações

A manutenção do sistema de aquecimento e do aparelho deve ser realizada com frequência regular, com base da tabela apresentada abaixo:

TIPO DE APARELHO INSTALADO	<15kW	(15- 35) kW
Aparelho a pellet	1 ano	1 ano
Aparelhos a água (recuperadores de calor, termoestufas, termocozinhas)	1 ano	1 ano
Caldeiras	1 ano	1 ano
Sistema de evacuação de fumos	4 t de combustível utilizado	4 t de combustível utilizado

Para obter mais detalhes, consultar o capítulo "limpeza e manutenção".

Relatório de controlo e manutenção

No fim das operações de controlo e/ou manutenção, deverá ser redigido um relatório a ser entregue ao proprietário, ou ao seu representante, que deverá, por sua vez, confirmar o recebimento por escrito. No relatório devem estar indicadas as situações encontradas, as intervenções efetuadas, os componentes eventualmente substituídos ou instalados e as respetivas observações, recomendações e prescrições.

O relatório deve ser conservado com a documentação pertinente.

No relatório de controlo e manutenção é necessário mencionar:

- ♦ anomalias constatadas e não elimináveis, que impliquem riscos para a incolumidade do utilizador ou danos graves ao prédio;
- ♦ componentes adulterados.

Caso sejam constatadas as anomalias citadas anteriormente, o utilizador, ou o seu representante, recebe uma notificação por escrito que suspende a autorização para utilizar o sistema até que sejam completamente restabelecidas as condições de segurança.

No relatório de controlo e manutenção devem constar os dados de identificação do técnico ou da empresa que realizou as operações de controlo e/ou manutenção com os respetivos contactos, a data da intervenção e a assinatura do operador.

PELLETS E CARREGAMENTO

Os pellets são produzidos por submeter a uma altíssima pressão a serragem, ou seja, os descartes de madeira pura (sem tintas) produzidos por serrarias, carpintarias e outras actividades ligadas ao processamento e à transformação da madeira.

Este tipo de combustível é absolutamente ecológico porque não utiliza nenhum colante para mantê-lo compacto. De fato, a compactidade dos pellets é garantida por uma substância natural que se acha na madeira: a lenhite.

Além de ser um combustível ecológico, visto que aproveitam-se ao máximo os resíduos da madeira, o pellet apresenta várias vantagens técnicas.

Enquanto a lenha apresenta um poder calorífico de 4,4 kWh/kg (com 15% de humidade, então depois de cerca 18 meses de envelhecimento), o do pellet é de 5 kWh/kg.

A densidade do pellet é de 650 kg/m³ e o conteúdo de água é de 8% do seu peso. Por esta razão não é necessário deixar o pellet envelhecer para obter um desempenho em termos de calor suficientemente adequado.

O pellet utilizado deverá estar em conformidade com as características descritas pelas normas:

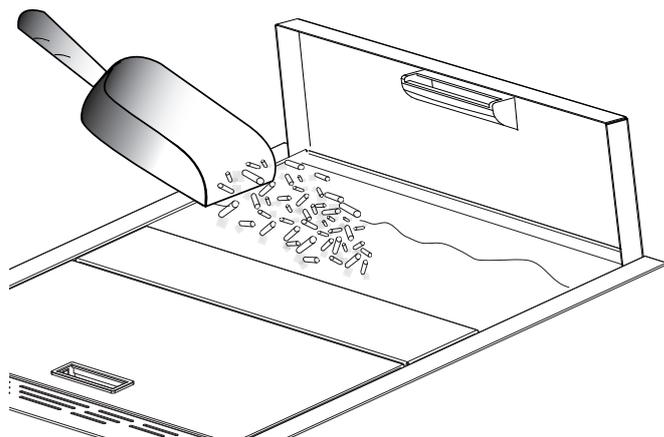
- ♦ **EN PLUS - UNI EN 14961 - 2 (UNI EN ISO 17225-2) classe A1 ou A2**

O fabricante para os próprios produtos recomenda sempre a utilização de pellet de diâmetro de 6 mm.

ARMAZENAMENTO DO PELLET

Para garantir uma combustão sem problemas é necessário que o pellet seja conservado num lugar não húmido.

Abra a tampa do tanque e carregue o pellet com o auxílio dum pá.



A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE BAIXA QUALIDADE OU DE QUALQUER OUTRO MATERIAL, DANIFICA AS FUNÇÕES DO VOSSO GERADOR E PODE CAUSAR A ANULAÇÃO DA GARANTIA E A RESPONSABILIDADE RELACIONADA DO PRODUTOR.

VERIFICAÇÕES E MEDIDAS ANTES DO ACENDIMENTO

ATENÇÃO!

PARA O FUNCIONAMENTO CORRETO DO GERADOR A PRESSÃO DO EQUIPAMENTO HIDRÁULICO DEVE ESTAR NO INTERVALO DE 0,6 E 2,5 BAR.

Caso a pressão detectada pelo pressóstato digital for inferior a 0,6 ou superior a 2,5 bar, a caldeira desencadeará o alarme.

Ajustando a pressão da água aos valores padrões, é possível zerar o alarme pressionando a tecla /1 por 3 segundos.

(O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do alarme).

O MOTOR DE CARREGAMENTO DE PELLETS NÃO ESTÁ A FUNCIONAR:

Por causa do enchimento do equipamento é normal que haja ar dentro do circuito.

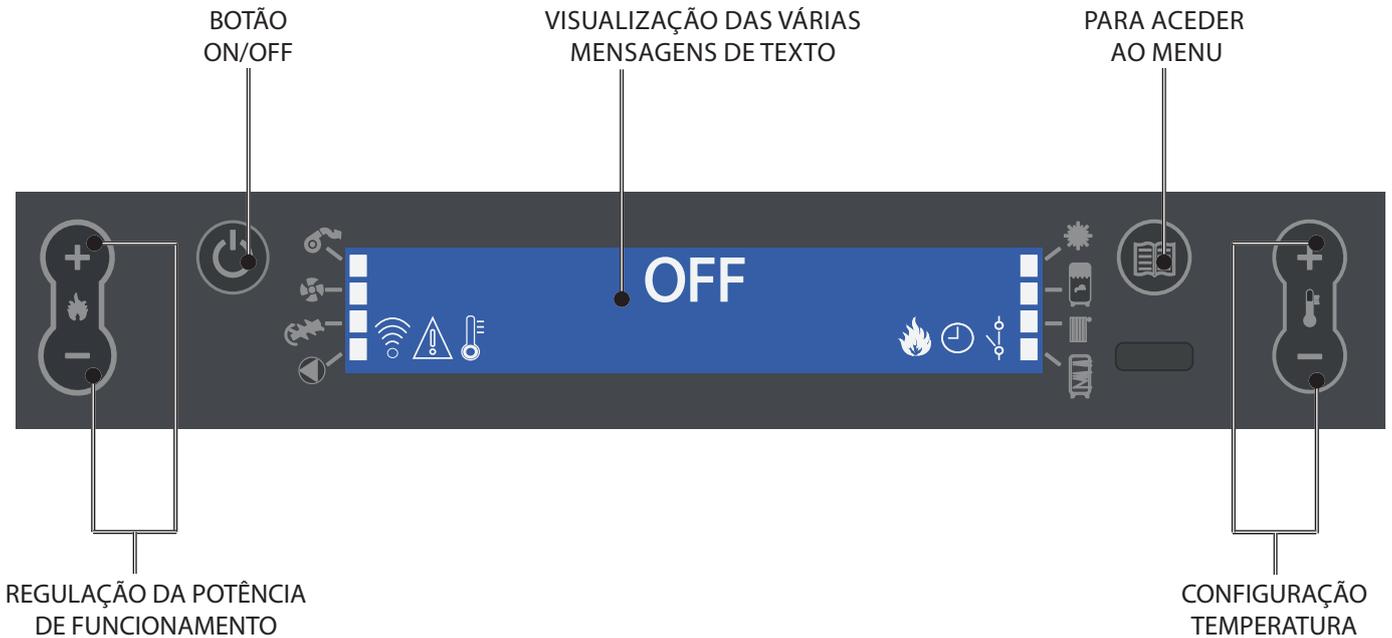
No 1º ciclo de acendimento, o movimento da água causa o deslocamento das bolhas de ar e a sua saída pelos respiradouros automáticos do equipamento. Isto pode causar a diminuição da pressão do pressóstato e a intervenção do pressóstato de mínima, que interrompe o funcionamento do motor de transporte do pellet, e portanto, o funcionamento do gerador de calor.

O equipamento deve ser expurgado, também várias vezes para eliminar o ar e carregado caso a pressão esteja demasiada baixa. Não é uma anomalia, mas um fenómeno normal devido ao seu enchimento. O hidráulico deve, após o seu enchimento, expurgar sempre e bem o equipamento, utilizando os respiradouros no circuito, fazendo a máquina executar a função "expurgar ar". (Depois do primeiro acendimento e com a máquina fria ativar novamente a função "expurgar ar". - ver o capítulo "OUTRAS FUNÇÕES").

TERMÓSTATOS GLOBO - REATIVAÇÕES::

Verificar pressionando as reativações (85° - 100°C) situadas atrás do aparelho, antes de contactar um técnico (ver o capítulo REATIVAÇÕES).

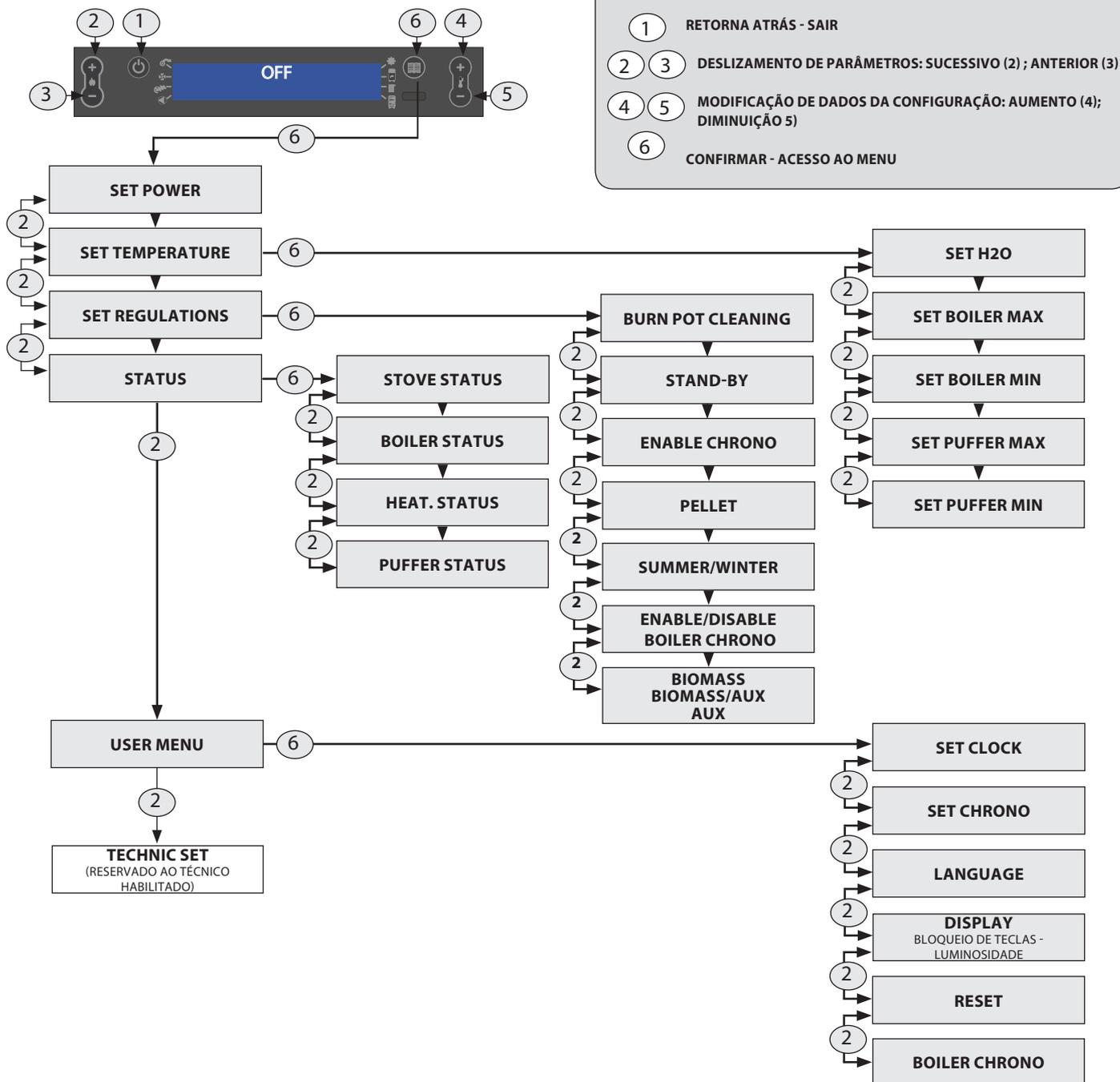
PAINEL DE CONTROLO



LEGENDA ÍCONE DISPLAY

	Indica a receção do sinal de rádio Aceso = durante a comunicação do rádio Apagado = ausência de comunicação do rádio Intermitente = porta serial excluída		Indica a modulação da estufa Aceso = a estufa está trabalhando na potência configurada Intermitente = a potência de funcionamento da estufa é diferente da estufa configurada, a estufa está modulando (por vários motivos).
	Indica a presença de um alarme. Aceso: indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitente: se for intermitente, indica que o sensor de depressão foi desativado.		Indica a função de programação semanal Indicador luminoso aceso = programação semanal ativa Indicador luminoso apagado = programação semanal desativada
	Indica o estado da temperatura da água Apagado = a temperatura identificada pela sonda é superior ao valor configurado. Aceso = a temperatura identificada pela sonda é inferior ao valor configurado.		Indica o contacto do termostato suplementar externo Contacto fechado: o contacto do termostato suplementar externo está fechado. Contacto aberto: o contacto do termostato suplementar externo está aberto. Intermitente com contacto fechado: o contacto do termostato suplementar externo está fechado e a função STBY é ativa. Intermitente com contacto aberto: o contacto do termostato suplementar externo está aberto e a função STBY é ativa.
	Indica o funcionamento do motor de fumos. Apagado = motor de fumos desativado Aceso = motor de fumos ativo Intermitente = avaria (contactar o serviço de assistência técnica)		Indica a função verão/inverno Apagado: Ativa a função inverno Aceso: Ativa a função verão
	Não em uso		Indica a solicitação da caldeira Apagado: sanitário satisfeito, circulador desligado Intermitente: existe a solicitação do sanitário mas não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o sanitário está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso
	Indica o funcionamento do motor de carregamento de pellet Apagado = motor carregamento do pellet desativado Aceso = motor carregamento pellet ativo		Indica a solicitação do aquecimento Apagado: aquecimento satisfeito, circulador desligado Intermitente: existe a solicitação do aquecimento mas não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o aquecimento está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso
	Indica o funcionamento do circulador Desligado = circulador desativado Aceso = circulador ativo Intermitente = está ativa a segurança (temperatura H2O > 85°C)		Indica a solicitação do puffer (com placa suplementar). Apagado: puffer satisfeito, circulador desligado Intermitente: existe a solicitação do puffer mas não foram satisfeitas as condições de trabalho, com circulador desligado Aceso: o puffer está em solicitação e estão satisfeitas as condições de trabalho, com circulador aceso

MENU GERAL



INSTRUÇÕES DE BASE

Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

- É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das tintas e dos silicões utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada no ambiente.
- Não tocar as superfícies porque poderiam ainda estar instáveis.
- Ventilar bem o local, muitas vezes.
- O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

- O sistema hidráulico deve estar concluído; cumprir as indicações das normas e do manual.
- O reservatório deve estar carregado com pellets
- A câmara de combustão deve estar limpa
- A fornalha deve estar completamente livre e limpa
- Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza
- Verificar se o cabo de alimentação está corretamente conectado.
- O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1.



**NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO!
DURANTE O ENCHIMENTO, NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE!
EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.**

O CONTROLO REMOTO

Mediante o comando remoto existe a possibilidade de regular tudo que é possível efetuar com o ecrã LCD. A tabela abaixo ilustra as várias funções detalhadamente:



1	ON/OFF	Pressionar a tecla por três segundos e a estufa desliga-se ou acende-se.
2	AUMENTO DE POTÊNCIA	Pressionando a tecla é possível aumentar a potência de funcionamento
3	DIMINUIÇÃO DE POTÊNCIA	Pressionando a tecla é possível diminuir a potência de funcionamento
4	AUMENTO DE TEMPERATURA	A tecla permite aumentar o set temperatura
5	DIMINUIÇÃO TEMPERATURA	A tecla permite diminuir o set temperatura
6	ENABLE/DISABLE CHRONO	Pressionando a tecla uma vez, é possível habilitar ou desabilitar o chrono
7	HABILITAR DESCONEXÃO ATRASADA	A tecla permite atrasar a desconexão e programar o atraso. Por exemplo, se for configurada a desconexão em uma hora, em automático desliga-se no final do tempo configurado, mostrando cada minuto a contagem regressiva para a desconexão automática atrasada.
8	MENU	A tecla permite entrar no menu utente e técnico (o menu técnico é reservado à assistência)
9	AUMENTA	A tecla permite aumentar o set temperatura
10	TECLA ESC	A tecla permite sair de qualquer programação ou visualização, mostrando o menu inicial sem memorizar os dados.
11	ATRÁS	A tecla recua na visualização dos vários menus
12	TECLA CONFIRMAR	A tecla confirma as regulações efetuadas durante a programação do menu usuário
13	AVANTE	A tecla serve para continuar nos vários menus
14	HABILITA FUNÇÃO F1	Tecla predisposta para futuras aplicações
15	DIMINUI	A tecla serve para diminuir o valor a configurar
16	ESTADO DA ESTUFA	Se a tecla for pressionada mostra o estado geral do estado da estufa

Nota: os números ilustrados no comando remoto são meramente ilustrativos e não se encontram no comando remoto fornecido com o produto.

TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS

As baterias estão alojados na parte inferior do comando remoto.

Para substituí-la é necessário extrair o porta-bateria (como indicado na figura atrás do comando remoto), remover ou inserir a pilha seguindo os símbolos imprimidos no comando remoto e na própria bateria.

Para o funcionamento, é necessário utilizar 1 bateria tampão a lítio CR2025 de 3V



As pilhas utilizadas contém metais nocivos para o ambiente, que devem ser eliminadas separadamente nos respectivos contentores.



SE O COMANDO REMOTO FOR DESLIGADO POR AUSÊNCIA DE BATERIA, É POSSÍVEL COMANDAR A ESTUFA DO PAINEL DE COMANDOS, SITUADO NA PARTE SUPERIOR DA ESTUFA. DURANTE A OPERAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO, PRESTAR ATENÇÃO À POLARIDADE E SEGUIR OS SÍMBOLOS IMPRESSOS NO VÃO INTERNO DO COMANDO REMOTO.

CONFIGURAÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Após conectar o cabo de alimentação localizado na parte posterior da estufa, colocar o interruptor, posicionado na parte posterior, na posição (I).

O interruptor situado na parte posterior da estufa é utilizado para alimentar com energia elétrica a placa da estufa.

A estufa permanece desligada e no painel aparece uma página com a mensagem OFF.

REGULAÇÃO DA HORA, DIA, MÊS E ANO

O set clock permite regular o horário e a data

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER MENU"**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Aparece a mensagem "**SET CLOCK"**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Utilizar as teclas 4 ou 5 para programar o dia
- ◆ Continuar, pressionando a tecla 2
- ◆ Utilizar o mesmo procedimento: 4 ou 5 para configurar e tecla 2 para avançar, para regular a hora, minutos, data, mês e ano
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu

SET CLOCK	
DAY	SUN, MON, TUE, ...SUN
HOURS	0...23
MINUTES	00...59
DATE	1...31
MONTH	1...12
YEAR	00...99

REGULAÇÃO DO IDIOMA

É possível seleccionar o idioma desejado para a visualização das mensagens.

PROCEDIMENTO COMANDOS

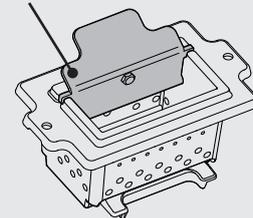
- ◆ Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER MENU"**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Aparece a mensagem "**SET CLOCK"**
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET LANGUAGE**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Seleccionar o idioma através da tecla 4 ou 5
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu

SET LANGUAGE	
IDIOMA	ITALIANO
	ENGLISH
	GERMAN
	FRENCH
	SPANISH



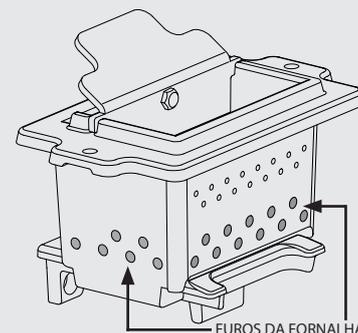
É PROIBIDO UTILIZAR O APARELHO SEM O DIVISOR E OU PARA-CHAMAS (VER A FIGURA AO LADO). A REMOÇÃO PREJUDICA A SEGURANÇA DO PRODUTO E DECLINA IMEDIATAMENTE O PERÍODO DE GARANTIA. EM CASO DE DESGASTE OU DETERIORAÇÃO, SOLICITAR A SUBSTITUIÇÃO DO COMPONENTE AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (SUBSTITUIÇÃO QUE NÃO É COBERTA PELA GARANTIA DO PRODUTO POR SER UM COMPONENTE SUJEITO A DESGASTE).

DIVISÓRIA SUPERIOR FORNALHA



CLEAN CHECK UP 1 - 2

SE OCORRER O ALARME "CLEAN CHECK UP" SERÁ NECESSÁRIO VERIFICAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS OU INCRUSTAÇÕES NO FUNDO DA FORNALHA. OS FUROS SITUADOS NOS LADOS DA FORNALHA (CONSULTAR A FIGURA AO LADO) DEVEM ESTAR COMPLETAMENTE LIVRES PARA ASSEGURAR A COMBUSTÃO CORRETA. (CONSULTAR O CAPÍTULO "LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR") É POSSÍVEL UTILIZAR A FUNÇÃO "REGULAÇÃO DE CARGA DE PELLETS" PARA ADEQUAR A COMBUSTÃO DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DESCRITAS. SE A SINALIZAÇÃO DE ALARME PERSISTIR, NAS CONDIÇÕES ACIMA INDICADAS, CONTACTAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA HABILITADO.



FUNCIONAMENTO E LÓGICA



IGNITION

Quando os pontos acima descritos estiverem resolvidos, pressionar a tecla 1 por três segundos para acender a estufa. Para a fase de acendimento, são disponíveis 15 minutos e, após o acendimento e quando a temperatura de controlo é obtida, a estufa interrompe a fase de acendimento e passa para ARRANQUE.

ARRANQUE

Na fase de arranque, a estufa estabiliza a combustão, aumentando progressivamente a combustão para ativar, em seguida, a ventilação e passa para TRABALHO.

WORK

Na fase de trabalho, a estufa coloca-se no set de potência configurado; ver o item seguinte.

REGULAÇÃO DO SET POWER

Definir a potência de funcionamento de 1 a 5.
Potência 1 = nível mínimo - Potência 5 = nível máximo.

REGULAÇÃO SET TEMPERATURA H2O

Definir a temperatura da caldeira de 65 - 80°C .

FUNCIONAMENTO DO MECANISMO CIRCULADOR

O mecanismo circulador ativa a circulação quando a água contida na estufa alcança uma temperatura de 60°C. O circulador funciona continuamente quando a temperatura é superior a 60°C, portanto, é aconselhável que uma área de aquecimento esteja sempre aberta para proporcionar um funcionamento uniforme do produto e evitar bloqueios devidos à temperaturas elevadas; esta área é geralmente denominada "área de segurança".

BURN POT CLEANING

Em intervalos preestabelecidos a estufa efetua uma limpeza da fornalha, colocando a máquina na condição de desligamento. Quando a fase de limpeza termina, a estufa continua o funcionamento e coloca-se novamente na potência selecionada.

MODULAÇÃO e H-OFF

Assim que a temperatura da água aproxima-se do set configurado, a caldeira inicia a modular, colocando-se automaticamente na potência mínima.

Quando a temperatura aumenta e ultrapassa o set configurado, coloca-se automaticamente em condição de desligamento e sinaliza **H-OFF** , reativando-se sempre automaticamente assim que a temperatura passa a ser inferior ao set configurado.

DESLIGAMENTO

Pressionar a tecla 1 por 3 segundos.

Ao concluir esta operação, o aparelho entra automaticamente na fase de desligamento, bloqueando o fornecimento de pellets.

O motor de aspiração de fumos permanecerá ligado até que a temperatura da estufa seja inferior aos parâmetros de fábrica.

REATIVAÇÃO

A reativação, tanto em automático quanto manual da estufa, será possível somente quando as condições do ciclo de arrefecimento e do temporizador pré-configurado forem satisfeitas.

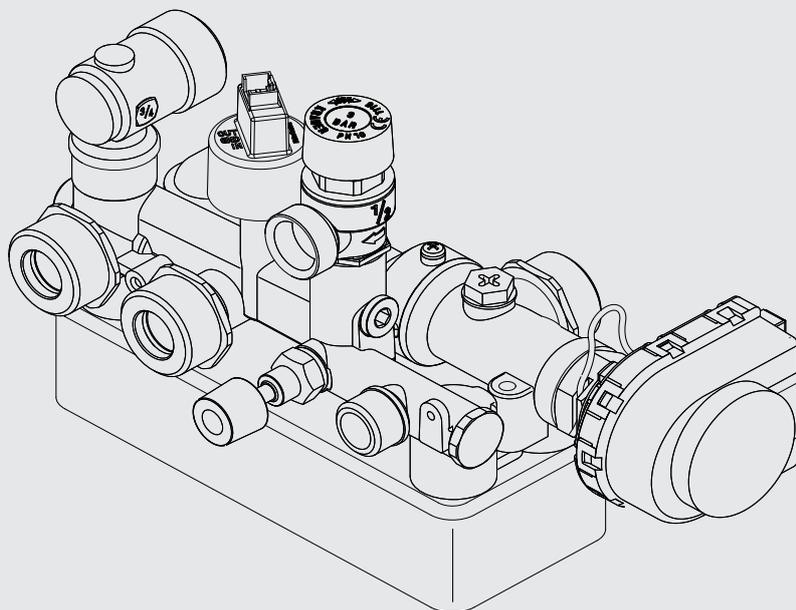
NÃO HÁ ACENDIMENTO



**PODE HAVER FALHAS NO PRIMEIRO ACENDIMENTO, POIS O PARAFUSO SEM FIM ESTÁ VAZIO E NEM SEMPRE CONSEGUE CARREGAR A FORNALHA COM A NECESSÁRIA QUANTIDADE DE PELLETS PARA ACIONAR NORMALMENTE A CHAMA.
SE O PROBLEMA OCORRER SOMENTE DEPOIS DE ALGUNS MESES DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR SE AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA ORDINÁRIA PRESENTES NO MANUAL DE UTILIZADOR DA ESTUFA FORAM EFETUADAS CORRETAMENTE.**

KIT DE PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE INSTANTÂNEA

A estufa térmica é dotada de um kit de produção de água quente sanitária constituído por um permutador de chapas, uma válvula desviadora motorizada e um fluxóstato.



Produção sanitária = 11 l/min. (Δt 30°C)

Em ausência de requisição sanitária, o gerador de calor aquece a água do sistema. Em caso de requisição sanitária, toda a potência do gerador será destinada para a produção de água quente sanitária (non será fornecido calor ao sistema de aquecimento).

Para garantir o bom funcionamento em modalidade sanitária, é necessário que a estufa térmica esteja ligada, em regime e em fase de trabalho.

Se o gerador de calor estiver nos estados de H-OFF, T-OFF, STAND-BY, LIMPEZA FINAL E OFF não pode fornecer calor para a produção de água quente.

Nos estados de H-OFF, T-OFF, a estufa está desligada porque foram satisfeitas todas as requisições de calor e, neste caso, uma solicitação de água sanitária reativa a estufa mas será necessário aguardar os tempos previstos para colocar o sistema em regime. Em caso de STAND-BY, a estufa está desligada porque satisfaz o termóstato suplementar (borne STBY) e, neste caso, uma solicitação de água sanitária não reativa a estufa até que o termóstato suplementar não será novamente requisitado pois o contacto é prioritário em qualquer requisição. Também neste caso é necessário aguardar os tempos previstos para colocar o sistema em regime.

Evitar retiradas de água quente com capacidades reduzidas. As capacidades inferiores a 3 litros por minuto podem fazer com que a estufa térmica passe do estado de trabalho (WORK) ao estado de H-OFF, com o conseqüente desligamento do aparelho. Aconselha-se deixar sempre aberta uma área de aquecimento para garantir a eliminação do calor em excesso produzido pela estufa térmica.

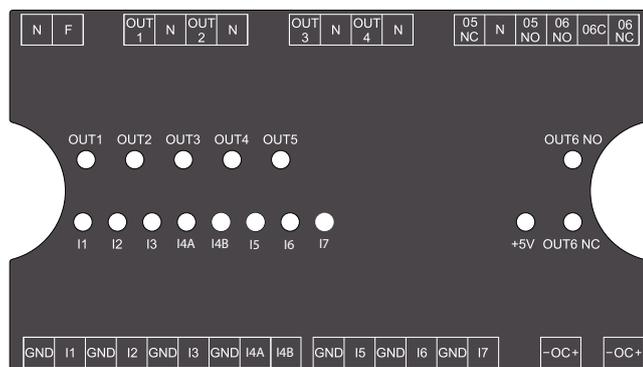
Para evitar queimaduras desagradáveis, é necessário providenciar uma válvula misturadora termostática para limitar a temperatura da água sanitária para as utilizações.

É necessário providenciar um sistema adequado de filtragem e suavização da água de acordo com a dureza específica do local onde será instalado o gerador de calor.

O excessivo depósito de calcário, além de reduzir a eficiência do trocador de calor de chapas, pode prejudicar o funcionamento.

Em caso de sujeira excessiva, a substituição do trocador de chapas não é coberta pela garantia.

O kit de produção de água quente sanitária (trocaador de chapas, válvula desviadora motorizada e fluxóstato) é controlado por uma placa integrada na estufa (kit placa de expansão do sistema) que permite várias configurações hidráulicas até um máximo de quatro áreas de aquecimento, um puffer e uma caldeira auxiliar.



NF	Neutro e fase
OUT1/N	saída 230 V 50 Hz área 1 de aquecimento (máx. 5A)
OUT2/N	saída 230 V 50 Hz área 2 de aquecimento (máx. 5A)
OUT3/N	saída 230 V 50 Hz área 3 de aquecimento (máx. 5A)
OUT4/N	saída 230 V 50 Hz área 4 de aquecimento ou bomba puffer (máx. 5 A)
05NC/N	saída 230 V 50 Hz (máx. 5A) geralmente fechada para sanitário
05NO/N	saída 230 V 50 Hz (máx. 5A) geralmente aberta para sanitário
06 NO/06C	saída auxiliar geralmente aberta
06 NC/06C	saída auxiliar geralmente fechada
I1/GND	entrada área 1 (contacto limpo)
I2/GND	entrada área 2 (contacto limpo)
I3/GND	entrada área 3 (contacto limpo)
I4A/GND	entrada área 4 (contacto limpo)
I4B/GND	Predisposição futura
I5/GND	entrada sonda caldeira/permutador
I6/GND	entrada sonda puffer superior
I7/GND	entrada sonda puffer inferior
OC	conexão ondas direcionadas (+ = vermelho, - = preto)

MODALIDADE

VERÃO - INVERNO: a modalidade permite configurar o tipo de funcionamento no VERÃO ou INVERNO, respectivamente. Na modalidade VERÃO (SUMMER), os termóstatos ambientes referentes ao sistema de aquecimento e o puffer estão sempre satisfeitos pois a estufa térmica trabalha para satisfazer o sanitário.

Na modalidade INVERNO (WINTER) são consideradas todas as solicitações (água sanitária do sistema de aquecimento e puffer)

SANITÁRIO

O sanitário é gerido através do trocaador instantâneo ACS integrado (PH11=OFF) e é sempre prioritário em todas as outras requisições.

AQUECIMENTO (HEATING)

A ativação das saídas referentes ao aquecimento é condicionada pela modalidade de funcionamento (Verão/Inverno) e da presença ou não do puffer.

Com o puffer desativado, as saídas ativam-se em caso de requisição e a temperatura da água na estufa térmica é suficientemente quente.

Com o puffer ativo, as saídas ativam-se em caso de requisição e a temperatura do puffer é suficientemente quente.

É possível habilitar a 4ª área de aquecimento. Configurando o parâmetro PH13 em "1".

Para ativar o puffer, contactar o revendedor.

(Configuração de fábrica PH13=0 = desativado)

PUFFER

Com puffer ativo (configurar PH12=ON) a estufa térmica funciona para satisfazer a solicitação do puffer e a solicitação do sanitário (sempre prioritário). Configuração de fábrica: PH12= OFF - desativado

Para ativar o puffer, contactar o revendedor.

ATENÇÃO:

A PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA JÁ ESTÁ INTEGRADA NA MÁQUINA. A PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA É GARANTIDA SOMENTE COM A ESTUFA LIGADA (EM FUNÇÃO), CASO CONTRÁRIO, É NECESSÁRIO AGUARDAR O ACENDIMENTO DA ESTUFA.

SE FOREM UTILIZADAS AS ENTRADAS OPCIONAIS (PUFFER OU AQUECIMENTO) COM A MÁQUINA NO ESTADO: TOFF, HOFF OU STBY (REQUISIÇÕES SATISFEITAS) É NECESSÁRIO AGUARDAR QUE A MÁQUINA ATIVE-SE NOVAMENTE!

TERMÓSTATO DE AMBIENTE ADICIONAL

NOTA : A instalação deve ser efetuada por um técnico autorizado.

Existe a possibilidade de instalar um termóstato em um local adjacente ao aposento onde está posicionada a estufa: basta ligar um termóstato ambiente seguindo as instruções descritas no ponto sucessivo (é aconselhável posicionar o termóstato ambiente mecânico opcional a 1,50 m de altura do pavimento). O funcionamento da estufa com o termóstato externo conectado ao borne STBY pode ser diferente de acordo com a ativação ou desativação da função STBY.

O borne STBY é fornecido, de série, com ponte, portanto, sempre com o contacto fechado (a pedido).

FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR COM STBY ATIVO

Quando a função STBY estiver desativada, o indicador luminoso  pisca. Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto = temperatura alcançada) a estufa desliga. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) realiza-se o acendimento.

Observar: o funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna ao termostato e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

FUNCIONAMENTO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR COM STBY DESATIVADO

Quando a função STBY estiver desativada o indicador luminoso está aceso de modo  fixo.

Quando o contacto ou termóstato externo estiver satisfeito (contacto aberto/temperatura obtida) a estufa coloca-se no mínimo. Assim que o contacto ou o termóstato externo passa para o estado "não satisfeito" (contacto fechado/temperatura a obter) a estufa reinicia a funcionar na potência configurada.

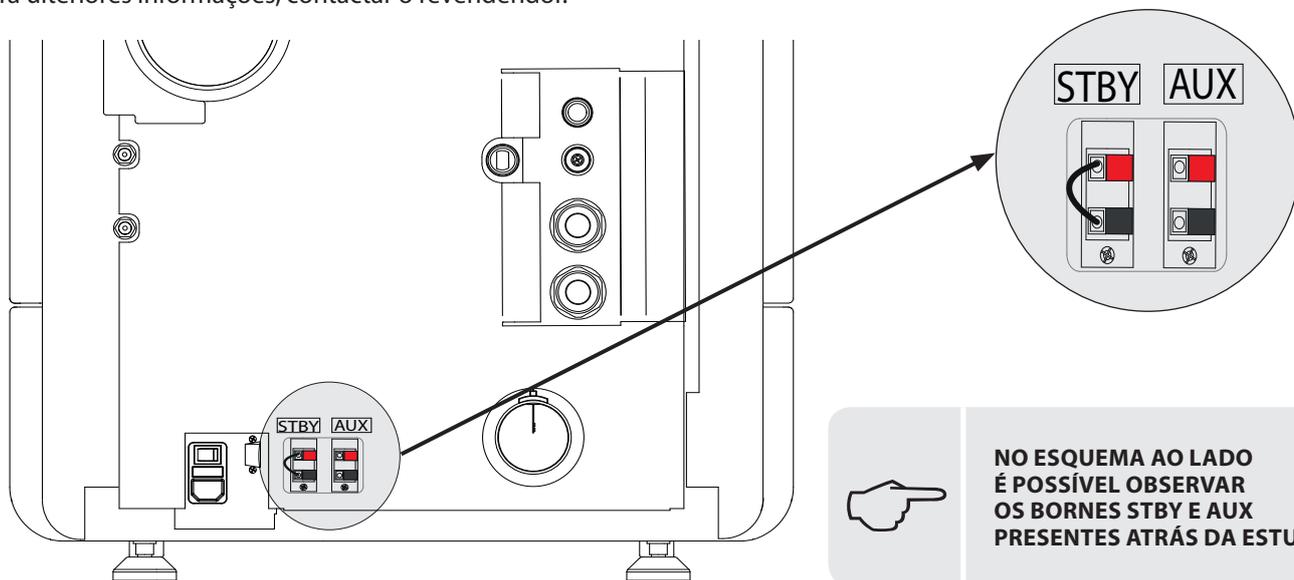
Nota: o funcionamento da estufa depende da temperatura da água interna da estufa e relativos vínculos configurados na fábrica. Se a estufa estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do contacto ou termóstato suplementar será ignorada.

INSTALAÇÃO DO TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR

- ◆ Desligar o aparelho utilizando o interruptor geral situado atrás da estufa.
- ◆ Retirar a ficha da respectiva tomada elétrica.
- ◆ Referir-se ao esquema elétrico e conectar os dois cabos do termóstato nos respetivos bornes situados atrás da máquina, um vermelho e outro preto (borne STBY).

AUX

Ligação reservada para os acessórios Extraflame por correntes portadoras. Para ulteriores informações, contactar o revendedor.



NO ESQUEMA AO LADO É POSSÍVEL OBSERVAR OS BORNES STBY E AUX PRESENTES ATRÁS DA ESTUFA.

SET POWER

Este menu permite configurar o set de potência. Potência mínima 1 e potência máxima, 5.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Será visualizada a mensagem **SET POWER**.
- ◆ Para aumentar o set, pressionar 4 e para diminuí-lo pressionar 5.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial



SET TEMPERATURE

Este menu permite configurar a temperatura da caldeira
As configurações possíveis são: 65 - 80°C.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET TEMPERATURE**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Para aumentar o set, pressionar 4 e para diminuí-lo pressionar 5.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial



SET TEMPERATURA BOILER

NÃO ATIVÁVEL

NOTA: NO MODELO DIADEMA ACS ESTÁ INSTALADO UM TROCADOR INSTANTÂNEO PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA E NÃO É POSSÍVEL CONFIGURAR SETS DE TEMPERATURA BOILER.

SET TEMPERATURA PUFFER

Nota: a página não é visualizada se o puffer estiver desativado.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET TEMPERATURE**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET PUFFER MAX** (regular com 4-5)
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET PUFFER MIN** (regular com 4-5)
- ◆ Confirmar com a tecla 6 - sair do menu pressionando várias vezes a tecla 1



SET REGULATIONS

- ◆ segue página sucessiva

BURN POT CLEANING

O menu permite aumentar a frequência da limpeza automática da fornalha.

PROCEDIMENTO COMANDOS

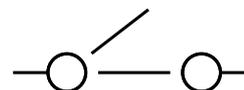
- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS"**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Surge a mensagem "**BURN POT CLEANING**".
- ◆ Para aumentar a frequência de limpeza automática, pressionar 4.
- ◆ Para indicar os valores de tipo padrão (00), diminuir pressionando 5.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar aos menus anteriores até o estado inicial.

STAND-BY

A função Stby é visualizada somente se desejar a desconexão imediata da estufa ou a modulação através do termóstato suplementar.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS**
- ◆ Pressionar a tecla 6
- ◆ Surge a mensagem "**STAND BY**".
- ◆ Utilizar as teclas 4 -5 para selecionar habilitar "ON"/ desabilitar "OFF".
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar aos menus anteriores até o estado inicial.

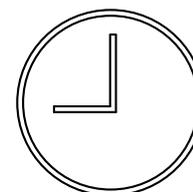


ENABLE CHRONO

Através deste menu é possível habilitar/desabilitar o chrono da caldeira

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS"**
- ◆ Pressionar a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até visualizar **ENABLE CHRONO**
- ◆ Utilizar as teclas 4 -5 para habilitar "ON"/ desabilitar "OFF".
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial.



PELLET REGULATION

Este menu permite regular a carga de pellets em percentagem.

Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets, será possível efetuar a regulação da carga de pellets diretamente no quadro de comandos.

Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

- ◆ A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- ◆ na mínima potência a estufa quase desliga, colocando-se em alarme "**NO PELLETS**".
- ◆ Quando a estufa mostrar o alarme "**NO PELLETS**" pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fornalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL:

- ◆ a estufa forma uma chama muito alta, mesmo com baixas potências.
- ◆ tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, escurecendo-o quase totalmente.
- ◆ A fornalha tende a incrustar-se entupindo os furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.

A regulação que deve ser efetuada é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa.

O carregamento é possível de -30% a +20%.

Para a regulação, efetuar o procedimento indicado no ecrã:

PROCEDIMENTO COMANDOS

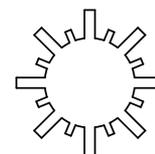
- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS"**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até visualizar **PELLET**
- ◆ Para aumentar a carga, pressionar 4 e para diminuí-la, pressionar 5.
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial

ESTAÇÃO

Na modalidade SUMMER os termóstatos ambiente relativos ao sistema de aquecimento estão sempre satisfeitos. Além das áreas, será inibida a requisição por um puffer: a caldeira funciona somente para satisfazer a requisição de água quente sanitária. Na modalidade WINTER são consideradas todas as solicitações.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS"**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até visualizar a mensagem **SEASON**
- ◆ Configurar **SUMMER** ou **WINTER** com as teclas 4-5
- ◆ Confirmar com a tecla 6 - sair do menu pressionando várias vezes a tecla 1.



ENABLE BOILER CHRONO

NÃO ATIVÁVEL

Nota: no modelo Diadema ACS está instalado um trocador instantâneo para a produção de água quente sanitária e não é possível habilitar o crono Boiler.

BOILER SETTING (CONFIGURAÇÃO DA CALDEIRA)

O menu permite configurar a caldeira na modalidade BIOMASS. A caldeira funciona exclusivamente sem controlar outras caldeiras auxiliares presentes no sistema: BIOMASS/AUX, onde a caldeira pode controlar também a caldeira auxiliar ou AUX, onde a caldeira com pellets é excluída do funcionamento para deixar funcionar somente a auxiliar.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **SET REGULATIONS"**
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até visualizar **BOILER SETTING**
- ◆ Configurar a definição utilizando as teclas 4-5
- ◆ Confirmar com a tecla 6 e sair do menu pressionando várias vezes a tecla 1.

USER MENU

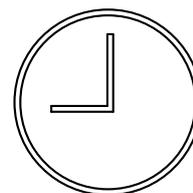
SET CLOCK

- ◆ - Consultar o capítulo: configurações para o primeiro acendimento

CHRONO

A função chrono permite programar 4 faixas horárias em um dia, para utilizar para todos os dias da semana.

Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desligamento, os dias de utilização da faixa programada e a temperatura pretendida da água (65 - 80°C).



EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Como hipótese, se desejar utilizar a função Programador semanal e se quiser utilizar as 4 faixas horárias da seguinte maneira:

1ª faixa horária: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana excluindo sábado e domingo

2ª faixa horária: das 15:00 às 22:00 somente sábado e domingo; ambos horários com um set temperatura da água de 75°C

PROCEDIMENTO COMANDOS:

Pressionar a tecla 6 e surge a mensagem **SET POWER**

**SET
USER**

Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET USER**

Confirmar, pressionando a tecla 6
Aparece a mensagem "**SET CLOCK**"

SET CHRONO

Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem **SET CHRONO**

Pressionar a tecla 6 para confirmar e continuar a programação.

**START PRG1
OFF**

Aparece a mensagem **START PRG1 OFF**

ACENDIMENTO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**08:00**" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária.

**START PRG1
08:00**

Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3.

DESCONEXÃO 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5, inserir o horário "**12:00**" que corresponde ao horário de desconexão da 1ª faixa horária.

**STOP PRG1
OFF**

⋮

**STOP PRG1
12:00**

Para confirmar e continuar na programação pressionar o botão 6; para retornar ao parâmetro anterior pressionar o botão 3.

HABILITAÇÃO DOS DIAS DA 1ª FAIXA

Para habilitar **ON** /desabilitar **OFF** os dias, utilizar as teclas 4 e 5

**MONDAY..PRG1
ON**

⋮

**FRIDAY..PRG1
ON**

Teclas 2 e 3 para deslizar os vários dias, selecionar de segunda a sexta em **ON**, excluindo sábado e domingo (**OFF**)
Para confirmar e continuar, pressionar a tecla 6.

SET TEMPERATURE H2O 1ª FAIXA

Utilizando as teclas 4 - 5 para selecionar a temperatura **H2O** desejada. (65-80°C)

**SET PRG1
75°C**

Para confirmar e continuar, pressionar a tecla 6.

ACENDIMENTO 2ª FAIXA*

A seguir, programar a segunda faixa horária.

**START PRG2
OFF**

A sequência a seguir é análoga e repete-se como descrito para o acendimento para a 1ª FAIXA.

*ACENDIMENTO 2ª FAIXA

A seguir, é necessário programar a segunda faixa horária. A sequência indicada a seguir é análoga e repete-se como descrito para o "ACENDIMENTO 1ª FAIXA". Neste momento, e somente se necessário, inserir o horário do exemplo em start às 15:00 horas e em Stop às 22:00; ativar os dias de sábado e domingo selecionando-os em "ON".

RECOMENDAÇÕES:

Os horários de acendimento e desligamento devem estar incluídos em um único dia, de 0 a 24 horas, e não sobrepostos em mais dias.

Antes de utilizar a função chrono é necessário configurar o dia e o horário atual, portanto, é necessário seguir os itens descritos no subcapítulo "Set clock"; para que a função chrono trabalhe, além de programá-la é necessário também ativá-la.

EXEMPLO:

Acendimento às 07:00 horas
Desligamento às 18:00 horas **CORRETO**

Acendimento às 22:00 horas
Desligamento às 05:00 horas **ERRADO**



PARA HABILITAR O CHRONO, SEGUIR AS INSTRUÇÕES DESCRITAS NO CAPÍTULO "ENABLE CHRONO" QUANDO O PROGRAMADOR SEMANAL ESTIVER ATIVO NO QUADRO DE COMANDOS, O ÍCONE CORRESPONDENTE ESTARÁ ACESO.



REGULAÇÃO DO IDIOMA

- ◆ Consultar o capítulo: configurações para o primeiro acendimento

DISPLAY

O menu "DISPLAY" contém dois submenus:

- ◆ Bloqueio de teclas
- ◆ Luminosidade

- BLOQUEIO DE TECLAS

Este menu permite bloquear as teclas do ecrã (como para os celulares).

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**.
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem "**DISPLAY**".
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Surge a mensagem **KEYS LOCKED**- confirmar com a tecla 6
- ◆ Utilizar as teclas 4 -5 para habilitar "**ON**"/ desabilitar "**OFF**".
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial



USO DO BLOQUEIO DE TECLAS DEPOIS DA ATIVAÇÃO:

PARA BLOQUEAR O TECLADO, PRESSIONAR AS TECLAS 1 E 5 CONTEMPORANEAMENTE ATÉ SURGIR A MENSAGEM: KEYS LOCKED

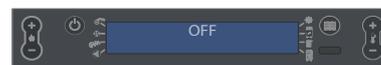
PARA DESBLOQUEAR O TECLADO, PRESSIONAR AS TECLAS 1 E 5 CONTEMPORANEAMENTE ATÉ SURGIR A MENSAGEM: KEYS UNLOCK

- LUMINOSIDADE

Este menu permite regular a intensidade luminosa do ecrã. As configurações possíveis são de OFF - 10 a 31. Ativando OFF, a retroiluminação do ecrã desliga depois de um atraso pré-configurado. A retroiluminação ativa-se assim que for pressionada uma tecla ou se a máquina entrar na condição de alarme.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**.
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até surgir a mensagem **DISPLAY** e confirmar com a tecla 6.
- ◆ Pressionar a tecla 2 até surgir a mensagem **BRIGHTNESS** e confirmar com a tecla 6.
- ◆ Utilizar as teclas 4 -5 para configurar a luminosidade
- ◆ Pressionar a tecla 6 para confirmar e a tecla 1 para retornar nos menus anteriores até o estado inicial



RESET

Permite colocar todos os valores modificáveis pelo utilizador nos valores estabelecidos pela fábrica. Os dados são:

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 6 e aparece a mensagem **SET POWER**
- ◆ Pressionar mais vezes a tecla 2 até que seja mostrada a mensagem **USER**.
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Pressionar a tecla 2 até que apareça a mensagem "**RESET**".
- ◆ Confirmar com a tecla 6
- ◆ Utilizar as teclas 4-5 para selecionar em **ON** e pressionar a tecla 6.
- ◆ Para a confirmação, será mostrado "**DONE**" no ecrã.

- ◆ SET H2O = 75°C
- ◆ SET POWER = 5
- ◆ ENABLE CHRONO = OFF
- ◆ START PRG1=OFF
- ◆ STOP PRG1 = OFF
- ◆ MONDAY PRG1 = OFF
- ◆todos os parâmetros do chrono em OFF
- ◆ PELLET = 00%
- ◆ LIMP. FORNALHA = 00%
- ◆ STAND BY = OFF

BOILER CHRONO

NÃO ATIVÁVEL

Nota: no modelo Diadema ACS está instalado um trocador instantâneo para a produção de água quente sanitária e não é possível habilitar o crono Boiler.

OUTRAS FUNÇÕES

DESCARGA DO AR

Esta função permite descarregar o ar presente na estufa. Quando a função for ativada, acende-se o indicador luminoso so circulador no display (por 15 minutos 30 segundos, os circuladores serão alimentados, alternados com 30 segundos de parada). Para ativar a função:

Com a estufa em estado "OFF", pressionar as teclas 1 e 4 contemporaneamente, inserir a senha "77" através das teclas 4 e 5 e confirmar com a tecla 6.

Para interromper, desconectar a alimentação.

PRIMEIRA CARGA

Esta função permite ativar o motorreductor de carregamento de pellets para o funcionamento contínuo.

Para ativar a função:

Com a estufa fria e no estado "OFF" pressionar contemporaneamente as teclas 2 e 5 por alguns segundos e surge no ecrã a mensagem deslizante "first load".

Para interromper o carregamento contínuo e de modo suficiente, pressionar a tecla 1.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

EXECUTAR AS INDICAÇÕES SEMPRE COM A MÁXIMA SEGURANÇA!

- ♦ Certificar-se de que a ficha do cabo de alimentação esteja desconectado do gerador porque o mesmo pode estar programado para ligar.
- ♦ Cada parte do gerador esteja fria.
- ♦ As cinzas estejam completamente frias.
- ♦ Garantir uma troca eficaz de ar do ambiente durante as operações de limpeza do produto.
- ♦ Uma limpeza escassa prejudica o funcionamento correto e a segurança!

MANUTENÇÃO

Para um correto funcionamento, o gerador deve ser submetido a uma manutenção ordinária por parte de um **técnico habilitado**, pelo menos uma vez por ano.

As operações periódicas de controle e as manutenções devem ser executadas sempre por técnicos especializados, **habilitados** que operam em conformidade com a normativa vigente e com as indicações presentes neste manual de uso e manutenção



PROVIDENCIAR TODOS OS ANOS A LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE DESCARGA DE FUMOS, CANAIS DE FUMO E JUNÇÕES A "T" INCLUINDO AS TAMPAS DE INSPEÇÃO - SE HOUVER CURVAS E OS EVENTUAIS TRECHOS HORIZONTAIS!

AS FREQUÊNCIAS DE LIMPEZA DO GERADOR SÃO APROXIMATIVAS! DEPENDEM DA QUALIDADE DO PELLET UTILIZADO E DA FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO. PODE SER QUE TAIS OPERAÇÕES TENHAM DE SER REALIZADAS COM MAIOR FREQUÊNCIA.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO A SEREM EFETUADAS PELO UTILIZADOR

As operações de limpeza periódica, conforme indicado no presente manual de uso e manutenção, devem ser executadas prestando o máximo cuidado depois de ter lido as indicações, os procedimentos e os intervalos descritos no presente manual de uso e manutenção.

LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES E DO REVESTIMENTO

Nunca utilizar detergentes abrasivos ou quimicamente agressivos para a limpeza!

A limpeza das superfícies deve ser feita com gerador e o revestimento completamente frios. Para a manutenção das superfícies e das partes metálicas, é suficiente utilizar um pano humedecido com água ou com água e sabão neutro.

Se não forem respeitadas as indicações, podem danificar-se as superfícies do gerador e, por conseguinte, causar a perda de validade da garantia.

LIMPEZA DO VIDRO CERÂMICO

Nunca utilizar detergentes abrasivos ou quimicamente agressivos para a limpeza!

A limpeza do vidro cerâmico deve ser feita somente com o vidro completamente frio.

Para limpar o vidro cerâmico é suficiente utilizar um pincel seco e papel de jornal (diário) humedecido e passado nas cinzas.

No caso de vidro demasiado sujo utilizar exclusivamente um detergente específico para vidros cerâmicos. Borrifar uma modesta quantidade num pano e utilizá-lo no vidro cerâmico. Não borrifar o detergente ou qualquer outro líquido diretamente no vidro ou nas vedações.

Se não forem respeitadas as indicações, podem danificar-se as superfícies do vidro cerâmico e, por conseguinte, causar a perda de validade da garantia.

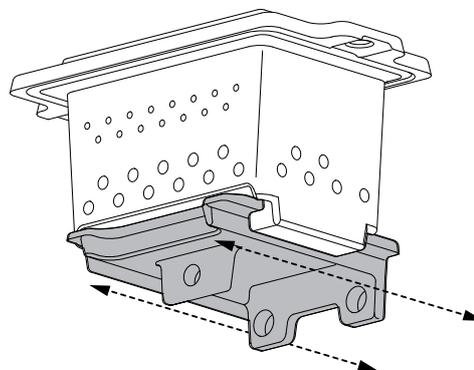
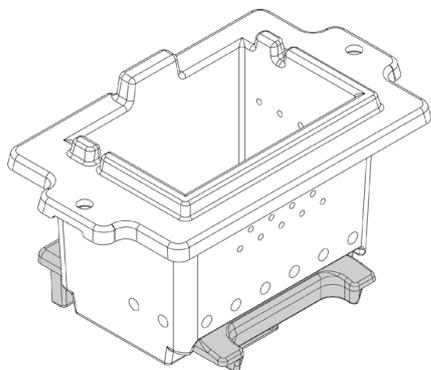
LIMPEZA DO TANQUE PELLET

Quando o tanque esvazia-se completamente, desligar o cabo de alimentação do gerador e remover primeiro os resíduos (poeira, cavacos etc) do tanque vazio, antes de proceder com o seu enchimento.

DIÁRIA - BRASEIROS:

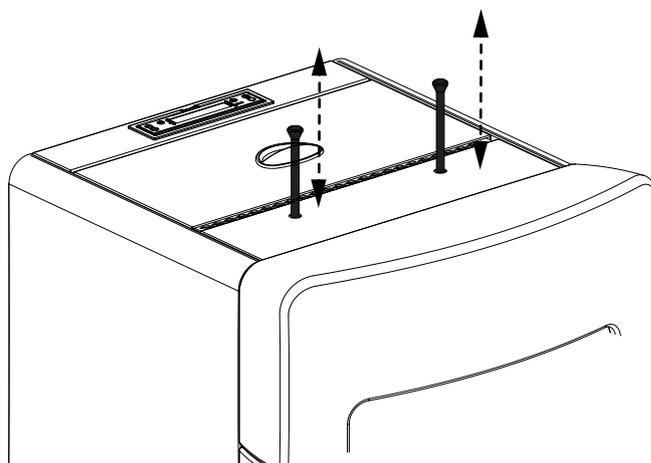
Através de um sistema mecânico a limpeza da fornalha é efetuada com intervalos prefixados automaticamente na caldeira. Na figura abaixo pode-se notar a fornalha com a abertura subjacente.

A empresa aconselha retirar, através de um específico aspirador de cinzas, os eventuais resíduos de cinza pelo menos 1 vez a cada 2 dias ou em base da utilização do produto.



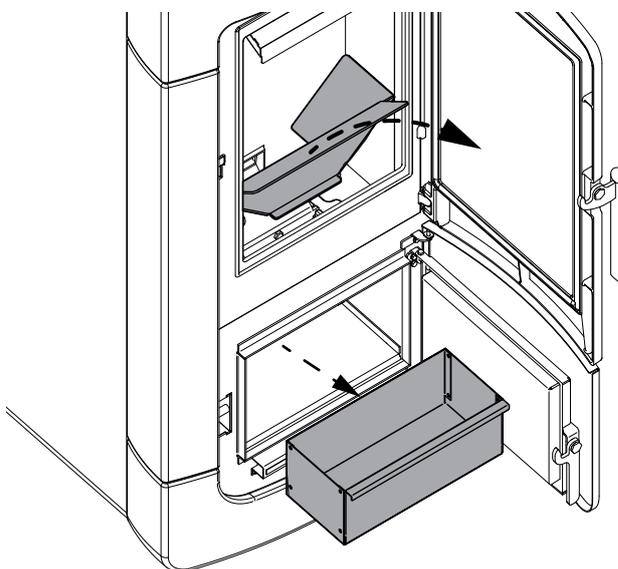
DIÁRIA- RASPADORES:

A limpeza dos permutadores térmicos deve ocorrer exclusivamente com o gerador frio! A limpeza permite garantir, com o decorrer do tempo, o rendimento térmico sempre constante. Este tipo de manutenção deve ser efetuado pelo menos uma vez por dia. Para isso basta utilizar os respetivos raspadores situados na parte superior do gerador, executando algumas vezes o movimento de baixo para cima e vice-versa.



SEMANALMENTE - CÂMARA DE COMBUSTÃO E GAVETA DE CINZAS:

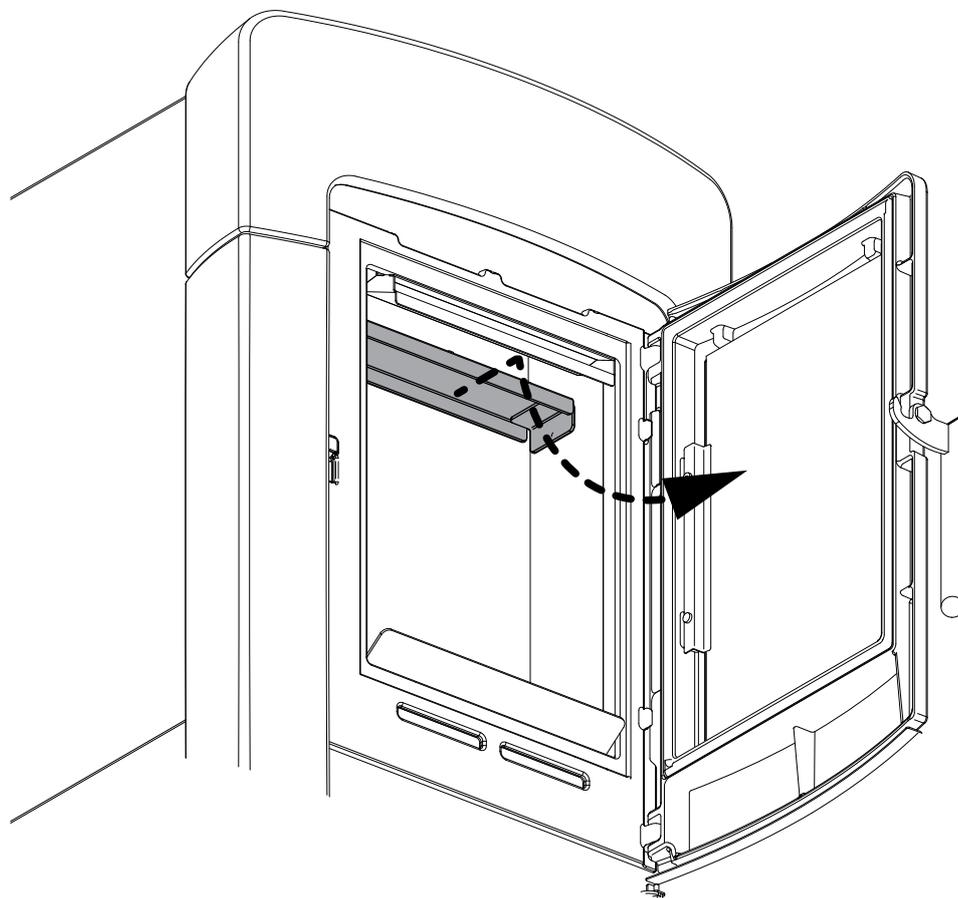
É aconselhável aspirar ao menos uma vez por semana os depósitos de cinzas na câmara de combustão mediante a utilização de um aspirador de pó adequado.



MENSALMENTE

Limpeza do defletor:

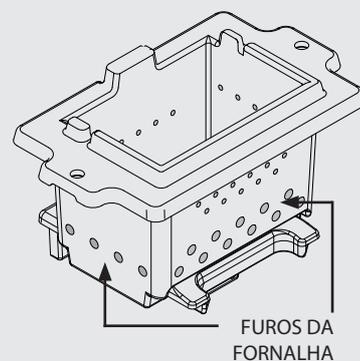
Mensalmente é necessário remover o defletor de fumos situado na parte superior da câmara de combustão (consultar a figura). Para o extrair basta puxar o defletor central de fumos como se fosse uma gaveta.



UM BRASEIRO LIMPO GARANTE UM FUNCIONAMENTO CORRETO!

MANTENDO O BRASEIRO E OS SEUS FUROS SEMPRE BEM LIMPOS DE EVENTUAIS RESÍDUOS DE COMBUSTÃO, GARANTE-SE AO GERADOR UMA ÓTIMA COMBUSTÃO COM O PASSAR DO TEMPO, EVITANDO EVENTUAIS MAU-FUNCIONAMENTOS QUE PODERIAM EXIGIR A INTERVENÇÃO DO TÉCNICO.

É POSSÍVEL UTILIZAR A FUNÇÃO NO MENU UTILIZADOR "SET REGULAÇÃO - CARGA DE PELLETS" PARA ADEQUAR A COMBUSTÃO DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DESCRITAS.



SE O CABO DE ALIMENTAÇÃO ESTIVER DANIFICADO, DEVE SER SUBSTITUÍDO PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA OU, DE QUALQUER FORMA, POR UMA PESSOA COM QUALIFICAÇÃO SIMILAR, DE MODO A PREVENIR QUAISQUER RISCOS.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA EXECUTADA PELOS TÉCNICOS HABILITADOS

A manutenção ordinária deve ser executada pelo menos uma vez por ano.

O gerador, utilizando Pellets como combustão sólida, necessita de uma intervenção anual de manutenção ordinária que deve ser efetuada por um **Técnico habilitado, utilizando exclusivamente peças originais.**

O desrespeito pelo acima indicado, pode comprometer a segurança do aparelho e fazer cessar o direito às condições de garantia. Ao respeitar as frequências de limpezas reservadas ao utilizador, descritas no manual de uso e manutenção, garante-se ao gerador uma correta combustão no tempo, evitando eventuais anomalias e/ou mau-funcionamentos que poderiam requerer intervenções maiores do técnico. Os pedidos de intervenções de manutenção ordinária não estão contemplados na garantia do produto.

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA DAS CINZAS E BRASEIRO

As guarnições garantem a hermeticidade da estufa e o conseguinte bom funcionamento da mesma.

É necessário que as mesmas sejam periodicamente controladas: caso resultem gastas ou danificadas, é necessário substituí-las imediatamente.

Estas operações deverão ser executadas por parte de um técnico habilitado.

LIGAÇÃO À CHAMINÉ

Anualmente ou, de qualquer forma, sempre que se apresente a necessidade de aspirar e limpar a conduta que leva à chaminé. Se existirem troços horizontais é necessário limpar os resíduos antes que estes obstruam a passagem dos fumos.

COLOCAÇÃO FORA DE SERVIÇO (FIM DE ESTAÇÃO)

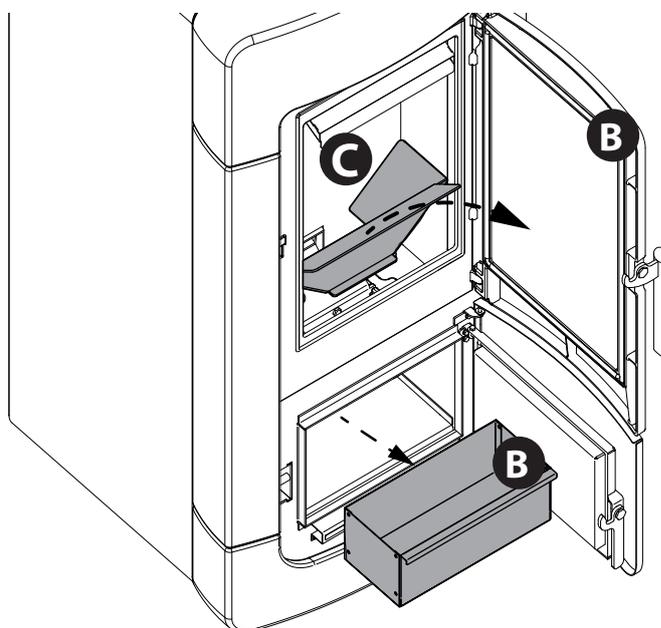
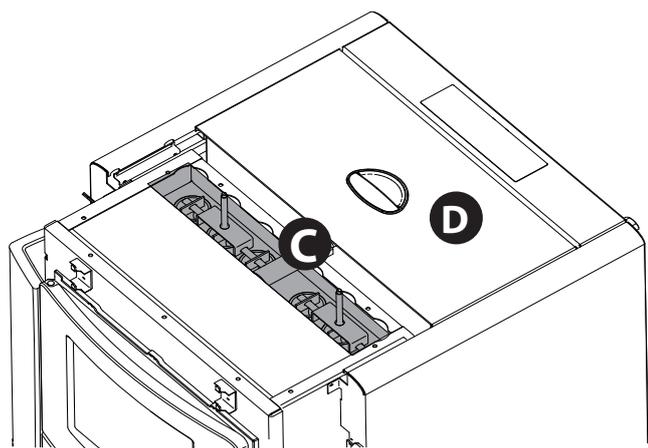
No final de cada estação, antes de desligar a estufa, aconselha-se a esvaziar completamente o depósito de pellets, aspirando eventuais resíduos de pellets e pós no seu interior.

Solicitamos, também, que desliguem o gerador da rede elétrica e, para uma maior segurança, sobretudo na presença de crianças, recomenda-se remover o cabo de alimentação.

A manutenção ordinária deve ser executada pelo menos uma vez por ano.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

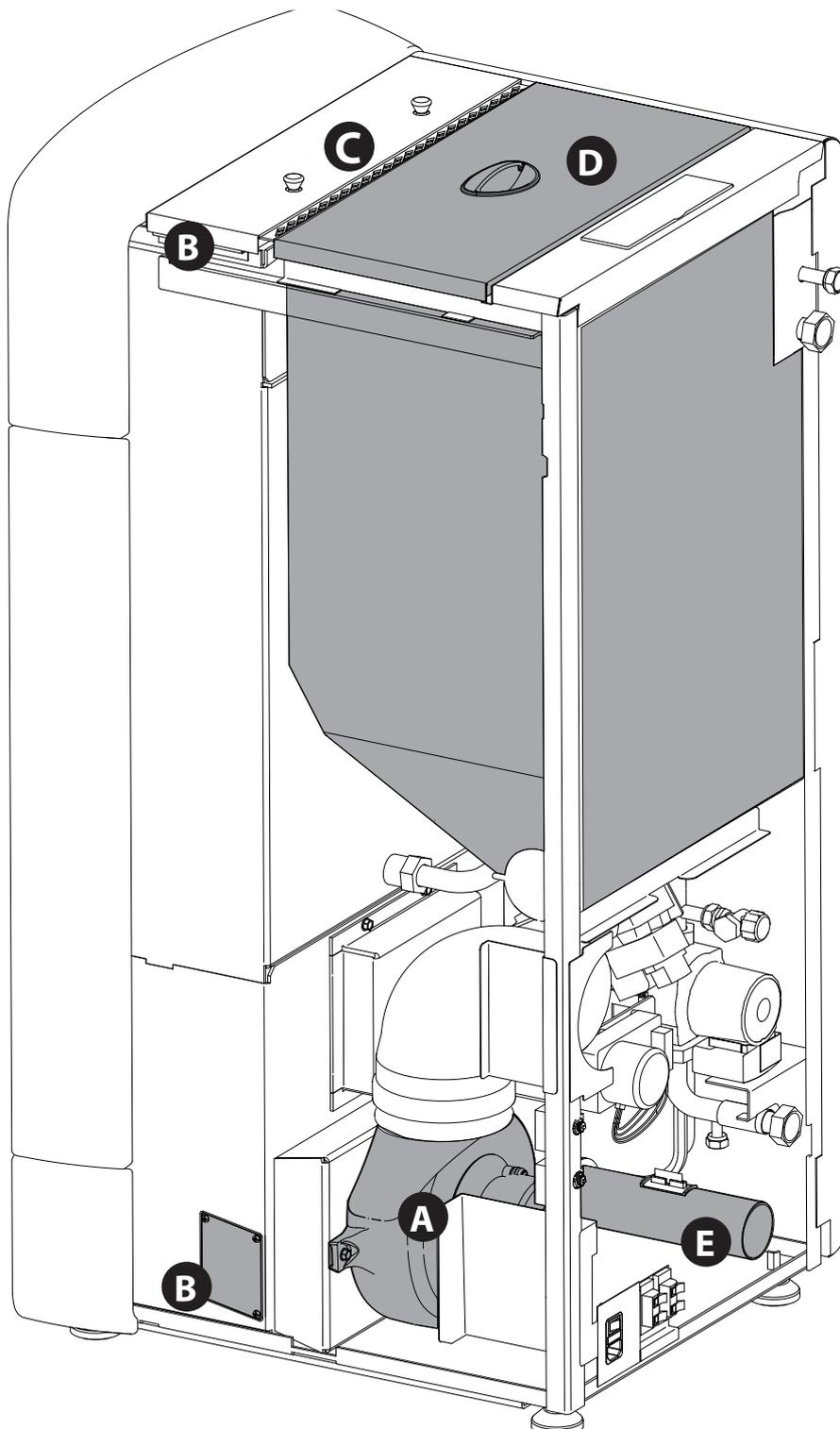
AS IMAGENS TÊM FINALIDADE ILUSTRATIVA.



A	Motor de fumos (desmontagem e limpeza, conduta de fumos e "T"), novo silicone nos pontos previstos
B	Guarnições inspeções, gaveta das cinzas e porta (substituir e aplicar o silicone onde previsto)
C	Câmara de combustão & permutador (limpeza total) incluindo a limpeza da conduta da vela
D	Depósito (esvaziamento completo e limpeza)
E	Verificação do tubo de aspiração do ar e eventual limpeza do sensor de fluxo

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

A IMAGEM TEM FINALIDADE ILUSTRATIVA.



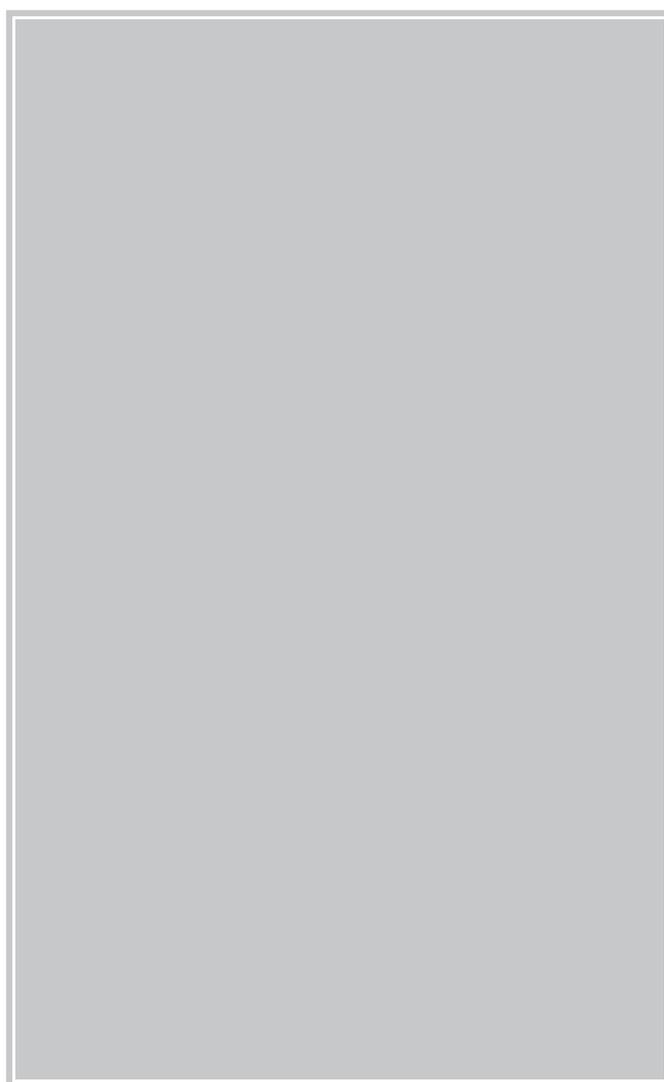
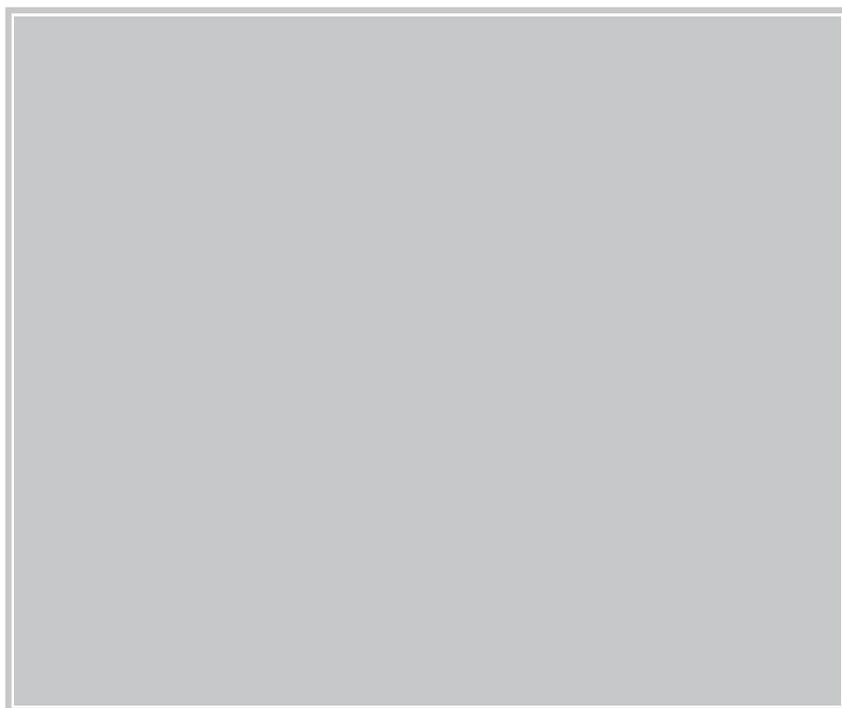
A	Motor de fumos (desmontagem e limpeza, conduta de fumos e "T"), novo silicone nos pontos previstos
B	Guarnições inspeções, gaveta das cinzas e porta (substituir e aplicar o silicone onde previsto)
C	Câmara de combustão & permutador (limpeza total) incluindo a limpeza da conduta da vela
D	Depósito (esvaziamento completo e limpeza)
E	Verificação do tubo de aspiração do ar e eventual limpeza do sensor de fluxo

VISUALIZAÇÕES

DISPLAY	MOTIVO
OFF	Estufa desligada
START	A fase de start está em andamento
PELLET LOADING	A carga contínua de pellets está em andamento durante a fase de acendimento
IGNITION	A fase de acendimento está em andamento
START-UP	A fase de arranque está em andamento
WORK	A fase de funcionamento normal está em andamento
MODULATION	A estufa está funcionamento no mínimo
BURN POT CLEANING	Está em andamento a limpeza da fornalha
FINAL CLEANING	Está em andamento a fase de limpeza final
STAND-BY	Estufa desligada por causa do termóstato externo, pronta para novo acendimento A estufa começará a funcionar novamente após a solicitação do termóstato externo
STAND-BY COOLING	Será efetuada uma nova tentativa de acendimento depois de um desligamento recente da estufa. Depois de efetuar um desligamento, a estufa precisa arrefecer completamente o motor de fumos e requer a limpeza da fornalha. Somente após a realização das operações de limpeza será possível ligar a estufa novamente.
HOFF	A estufa foi desligada porque a temperatura da água atingiu um valor superior ao valor predefinido Assim que a temperatura da água alcançar um valor inferior aos parâmetros predefinidos, a estufa poderá acender novamente
T - OFF	Estufa desligada à espera de reativar-se devido a todas as solicitações satisfeitas.
STAND-BY BLACK OUT	A estufa está em processo de arrefecimento após falta de energia elétrica. Após o arrefecimento, acenderá novamente de modo automático
ANTIFREEZE	A função anticongelamento está em andamento porque a temperatura da água atingiu um valor inferior ao limite configurado na fábrica O circulador ativa-se até que a temperatura da água atinja o valor +2°C, configurado na fábrica
ANTILOCK	Está em andamento a função antibloqueio do circulador (somente se a estufa permaneceu em OFF por pelo menos 96 horas); o circulador permanece ativado durante o tempo predefinido pelo fabricante, para evitar que fique bloqueado
AUTO BLOW	O sopro automático é ativado

ALARMS

ECRÃ	EXPLICAÇÃO	SOLUÇÃO
	Indica a presença de um alarme.	Acesa: indica a presença de um alarme Intermitente: se for intermitente, indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
ASPIRATION FAULT	Falha no motor de fumos	Entrar em contacto com o centro de assistência técnica
FUMES PROBE	Falha na sonda de fumos.	Entrar em contacto centro de assistência
HOT FUMES	Temperatura elevada de fumos	Verificar o nível de carga dos pellets (consultar o parágrafo "Regulação de carga dos pellets"); se o problema persistir, entrar em contacto com técnico habilitado.
CLEAN CHECK UP 1 - 2 (1 = EM FASE DE ARRANQUE) (2= EM FASE DE TRABALHO)	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído.	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos, do sensor no canal do ar primário e da câmara de combustão.
NO IGNITION	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Ajustar o fluxo de pellets (consultar "Regulação de carga de pellets"). Verificar os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO IGNITION BLACK OUT	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Colocar e caldeira em OFF utilizando a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento".
NO PELLETS	Não há pellets no reservatório. Carga de pellets não suficiente. O motorreductor não carrega pellets.	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (consultar "Regulação da carga de pellets").
DEPR ALARM	A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos está obstruída	Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão.
DEPR SENSOR DAMAGE	Sensor de fluxo defeituoso. Sensor desconectado	Entrar em contacto centro de assistência
WATER OVERTEMPERATURE	Ar no sistema Circulação inadequada	Possível ar no sistema; purgá-lo. Não há circulação adequada. Não há uma área de segurança ou não é adequada. A temperatura da água na estufa superou 95°C. Possíveis anomalias durante o funcionamento do mecanismo circulador. Se o problema persistir, as operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
TRAPDOOR ALARM	Porta não fechada corretamente Fornalha obstruída pela sujeira	Controlar o fechamento correto da porta. Controlar se a fornalha está limpa e desobstruída. A limpeza automática da fornalha está bloqueada. Se o problema persistir, contactar o centro de assistência técnica.
ALARM MIN PRESSURE	A pressão do sistema identificada pelo pressóstato é muito baixa.	Possível ar no sistema; purgá-lo. Possivelmente a quantidade de água não é suficiente ou existem fugas causadas por anomalias em algum componente do sistema. Se o problema persistir, contactar o centro de assistência técnica.
ALARM WATER PROBE	Avaria na sonda H2O	Entrar em contacto centro de assistência
ALARM MAX WATER PRESSURE	A pressão da água superou o limite máximo	Possível ar no sistema; purgá-lo. Assegurar-se de que os vasos de expansão não estejam danificados ou subdimensionados Assegurar-se de que o sistema a frio esteja carregado com a pressão correta Se o problema persistir, contactar o centro de assistência técnica.



Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

Extraflame S.p.A. Via Dell'Artigianato, 12 36030 - MONTECCHIO PRECALCINO (VI) - ITALY
☎ +39.0445.865911 - 📠 +39.0445.865912 - ✉ info@Extraflame.it - 🌐 www.lanordica-Extraflame.com

Referência de fabricante reserva-se o direito de alterar as características e os dados do presente documento, em qualquer momento e sem aviso prévio, para melhorar seus próprios produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.